4 - Análise dos Créditos Iniciais

A seguir, segue a análise dos sete filmes selecionados para o corpus. A análise iniciou-se no preenchimento das fichas, que foi feita a partir da observação detalhada dos créditos, e da captura dos *frames*. A análise seguiu a metodologia e foi dividia em cinco partes, a primeira é uma sinopse visual e consiste em apresentar uma síntese dos créditos. A tipografia foi observada em sua forma e sobre sua relação com o tempo. Também o suporte foi analisado a partir de seus aspectos físicos e temporais. O áudio foi observado a partir dos aspectos definidos na ficha, considerando inclusive, o timbre, a dinâmica e nível de ruído. Foi elaborada uma conclusão sobre os aspectos levantados na análise. Todo o discurso foi sustentado pictograficamente com *frames* dos créditos de titulação dos filmes como exemplo.

Os filmes analisados foram:

1. *Se7en* (1995) - "Sete Pecados Capitais"
2. *The Island of Dr. Moreau* (1996) - "A Ilha do Dr.Moreau"
3. *Donnie Brasco* (1997) - "Donnie Brasco"
4. *Dead Man on Campus* (1998) - "Procura-se um Morto"
5. *Spider-Man* (2002) - "Homem -Aranha"
6. *Dawn of the Dead* (2004) - " A Madrugada dos Mortos"
7. *The New World* (2005) – “O Novo Mundo”

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Seven - "Sete Pecados Capitais"

Diretor – David Fincher

Ano de produção - 1995

Elenco – Brad Pitt, Morgan Freeman, Gwyneth Paltrow, R. Lee Ermey, Andrew Kevin Walker entre outros

Créditos Iniciais – RGA – duração: 00:02: 06

Sinopse Visual

Os créditos iniciais de titulação do filme **Seven** são compostos por uma grande colagem, fragmentos de elementos videográficos, sem opacidade definida, editados de forma a parecer aleatória. Sua trilha sonora modular, pulsante e ruidosa amplia o clima de tensão.

Tipografia

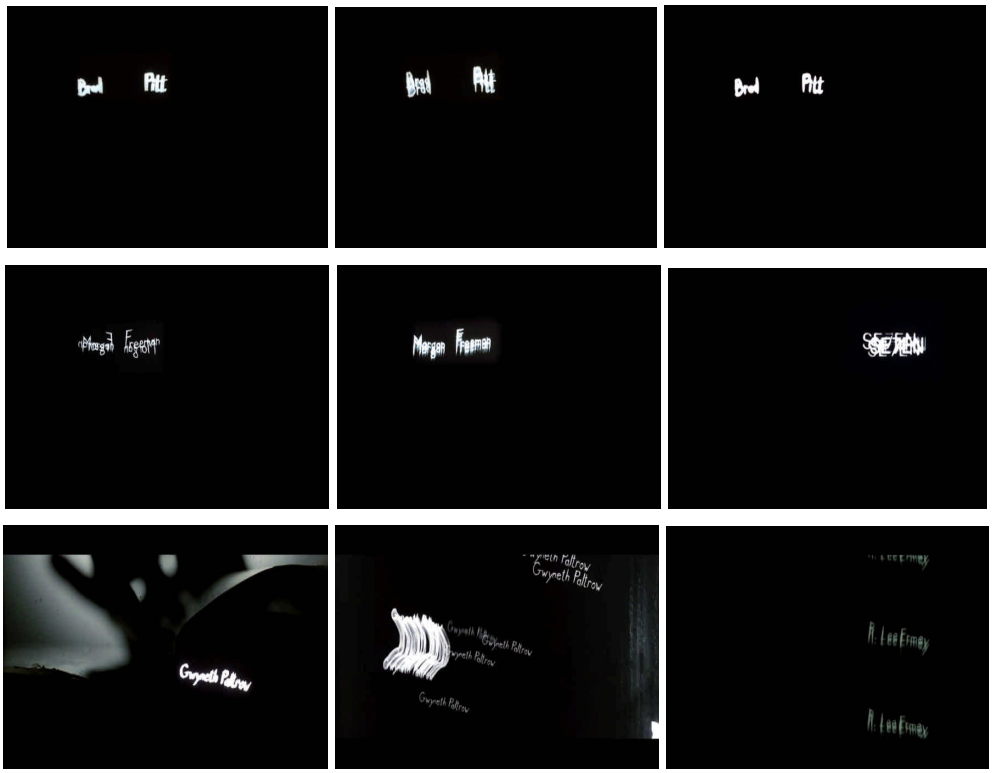
Forma - (características/estilo/legibilidade)

A tipografia dos créditos é basicamente composta por duas fontes diferentes, uma fonte destinada à informação funcional (NEW LINE CINEMA PRESENTS, AN... PRODUCTION, etc), a outra fonte é destinada ao nome das pessoas que participaram do filme, em ambos os casos, o preenchimento é interno e sólido na cor branca, uma das fontes apresenta um estilo grunge, é baseada em uma fonte não serifada, condensada e com grande ruído visual e só foi utilizada em caixa alta. A fonte utilizada para relacionar os nomes dos envolvidos na produção é manuscrita, não cursiva, light, não apresenta um eixo fixo. As duas fontes utilizadas apresentam imperfeições, borrados por deslocamento, desfoque ou superexposição, além de repetição, sobreposição e espelhamento de elementos.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Tempo - (edição/comportamento)

Algumas funções e seus nomes respectivos apresentam uma movimentação inconstante, irregular, variável e imprevisível, os movimentos rápidos, remetem à técnica chamada *quickcut*. Apesar das deformações e movimentos, o texto permanece em tela o tempo suficiente para ser lido, ainda que não continuamente.



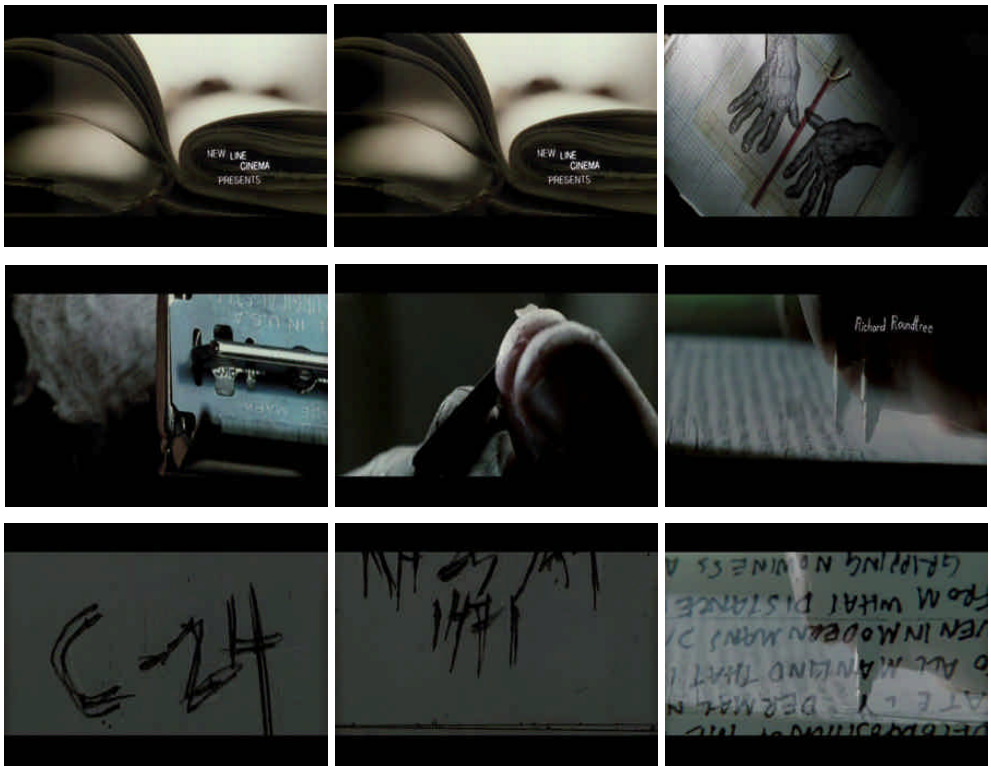
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Suporte

Forma - (origem/estilo/enquadramento/cromaticidade)

No plano suporte, ocorre o uso de imagens videográficas, captadas em sua maioria a partir de uma câmera fixa e em enquadramento close-up, as seqüências em movimento, se intercalam com telas em preto, onde de um modo geral são aplicados os elementos tipográficos. São também usados, em sobreposição de texturas feitas sobre a película, texto vernacular, como raspagens e ranhuras gerando grande ruído visual. Há uma predominância cromática em tons de cinza, apesar do filme ser colorido, os tons cinzas imprimem a maior parte dos

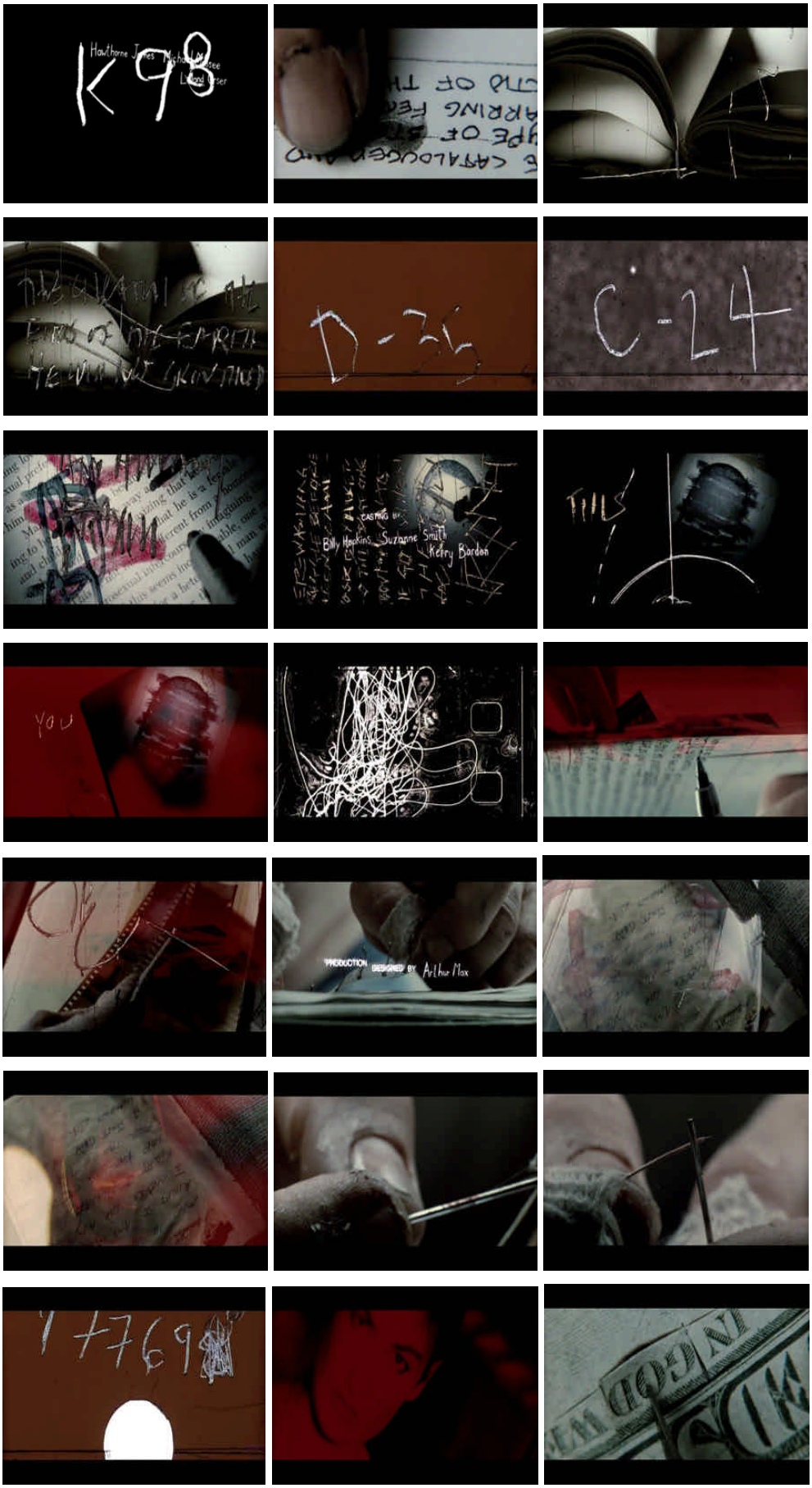
fotogramas, a cor secundária é o vermelho, que aparece principalmente na segunda metade dos créditos. São retratados desenhos e fotografias assim como imagens em movimento, o assunto varia entre seqüências videográficas de uma pessoa (vê-se os seus dedos) realizando ações como cortando, desenhando, pintando, escrevendo, costurando e laminando suas digitais, em suma, confeccionando as páginas de um estranho objeto. A opacidade das imagens é variável, dificultando a percepção dos limites entre as imagens, que se fundem de uma maneira quase caótica e a edição em *quickcut* é recorrente em todo o filme.



O ritmo é variável, oscilando entre uma cadência lenta, acelerando, principalmente quando apresenta sobreposição de planos, com o plano da textura da película sofrendo alterações em *quickcut* sobre a camada videográfica, que apresenta seu ritmo próprio, muitas vezes mais lento. Existe, portanto, ao longo de todo os créditos uma tensão natural causada pela leitura de elementos assíncronos. Existe uma grande quantidade de elementos tipográficos que acontecem tanto inter-diegeticamente, quanto sobrepostos em camadas diferentes, como é o caso dos textos arranhados diretamente sobre a película, que não têm como finalidade constituir uma mensagem inteligível, mas sim, agregar valor estético explorando o grafismo em si.

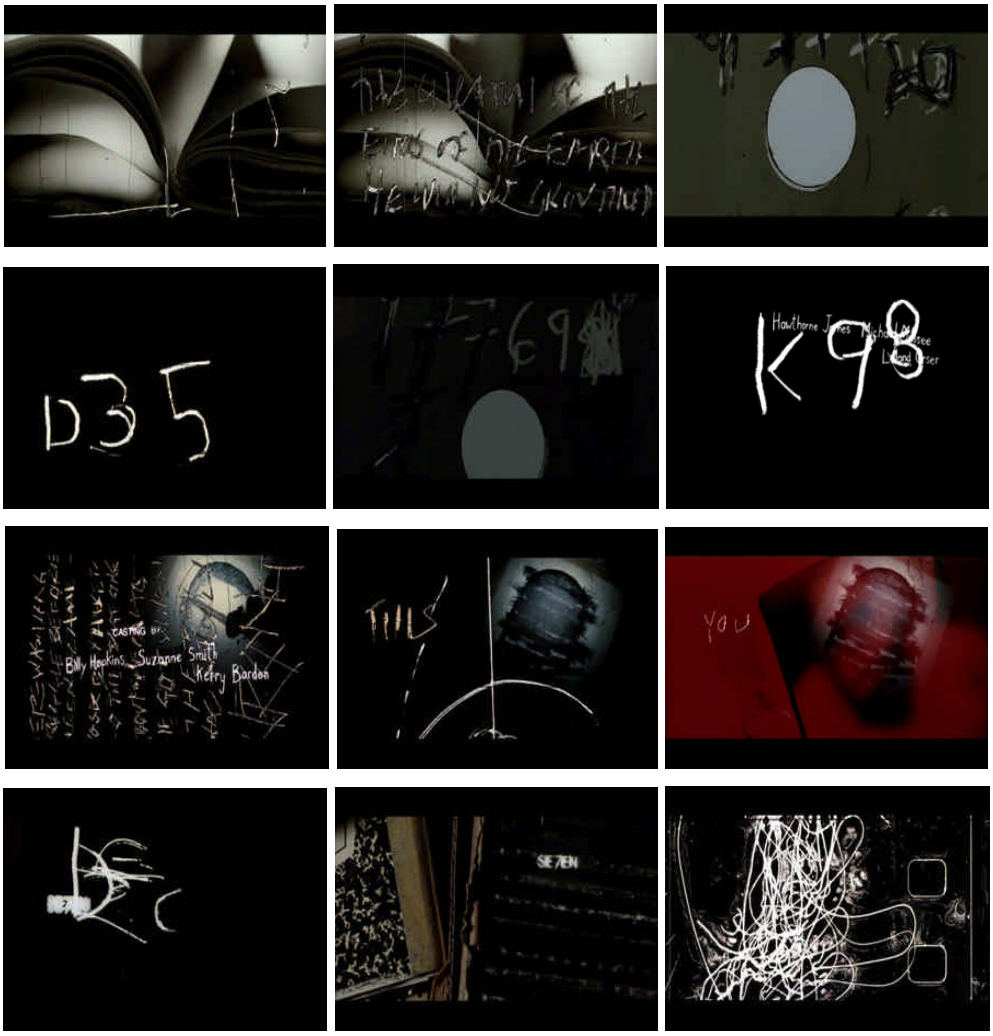
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Existe uma grande quantidade de elementos tipográficos que acontecem tanto inter-diegeticamente, quanto sobrepostos em camadas diferentes, como é o caso dos textos arranhados diretamente sobre a película. Vale à pena considerar, que muitos dos *frames* selecionados são apresentados em uma fração de segundo (1/24), ou seja, tempo insuficiente para a leitura dos caracteres, que são seqüenciais, ficando em tela por menos de um décimo de segundo.

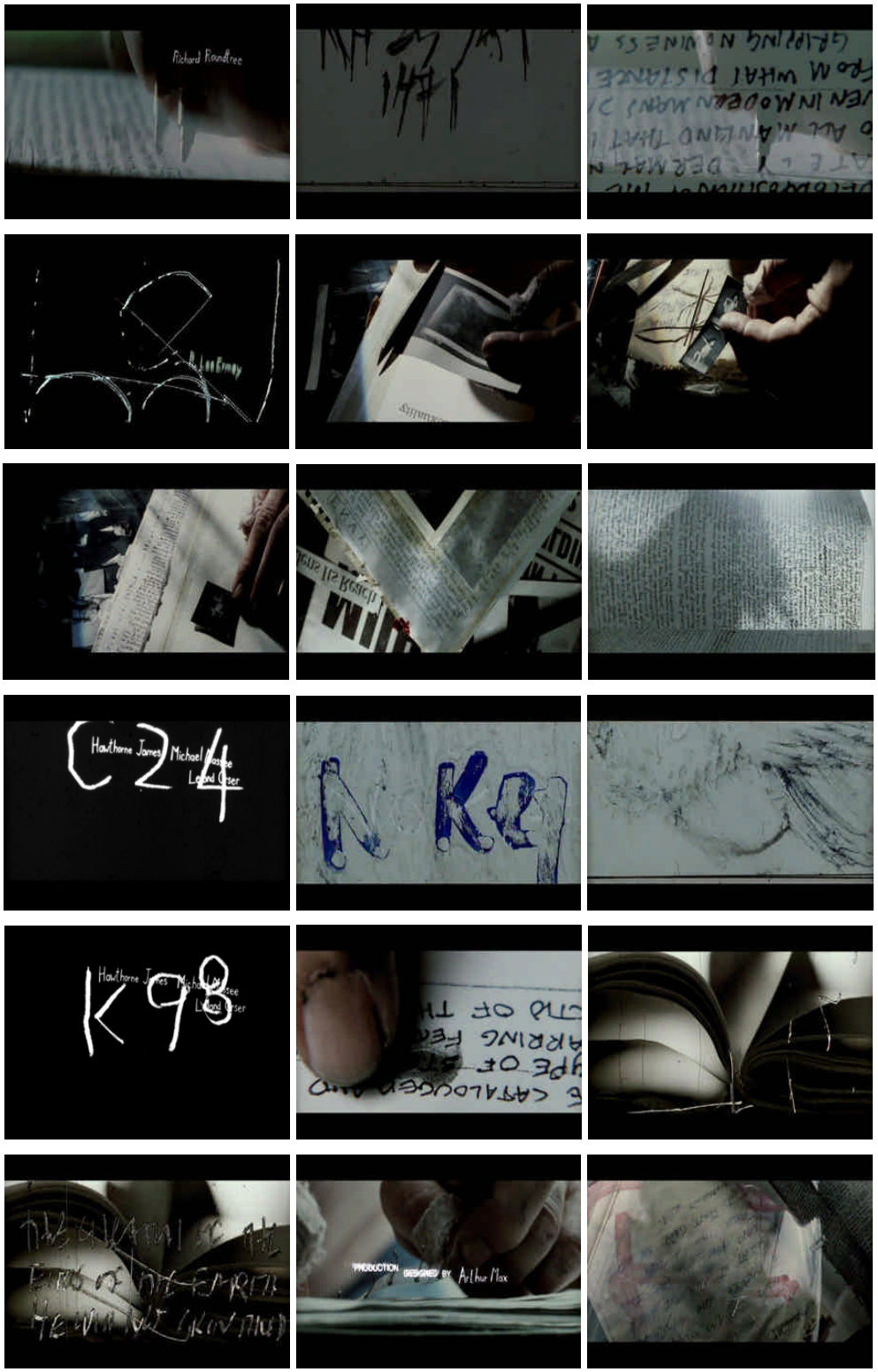


Tempo - (edição/ritmo)

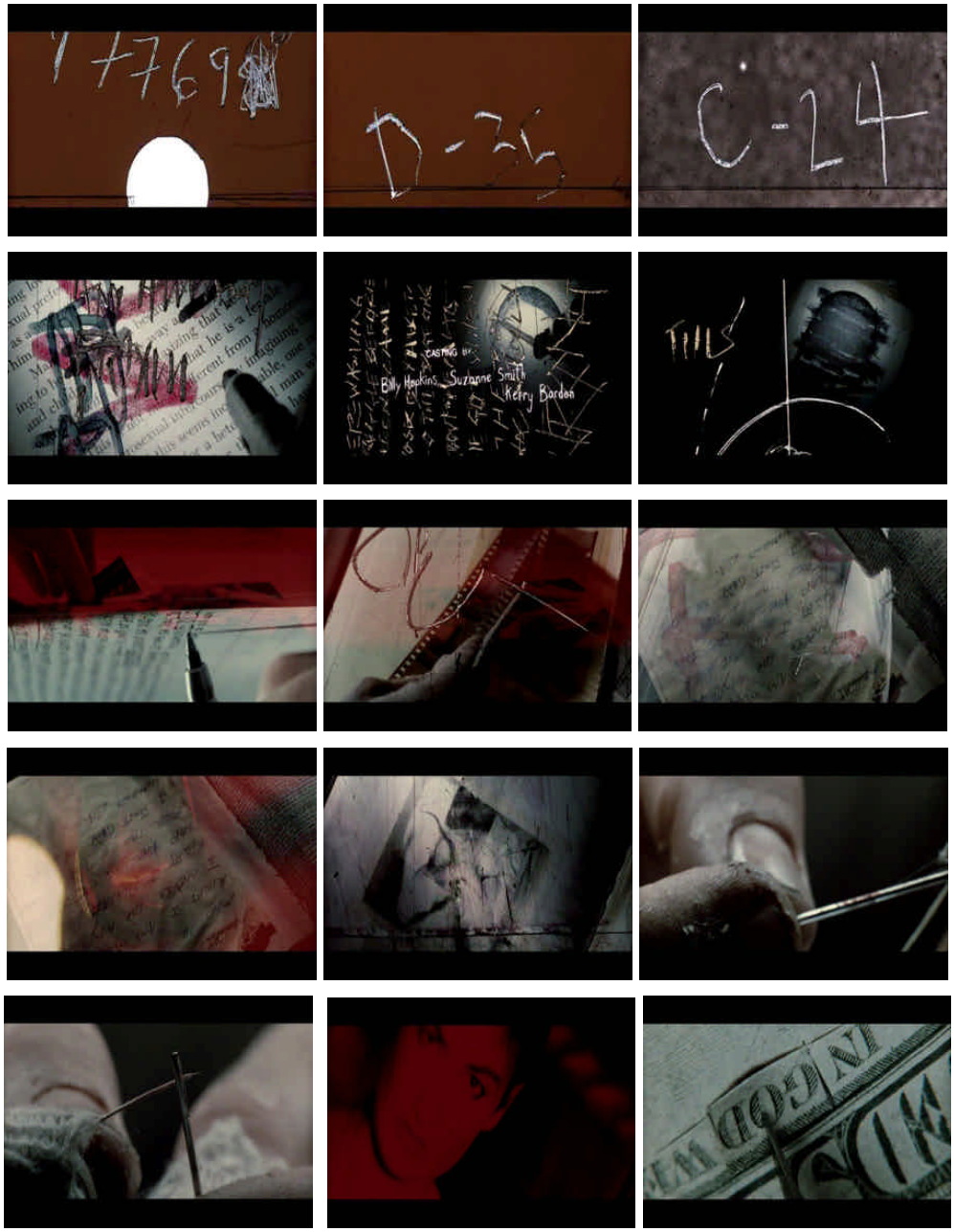
A opacidade das imagens é variável, dificultando a percepção dos limites entre as imagens, que se fundem de uma maneira quase caótica. A edição em *quickcut* é recorrente em todo o filme. O ritmo é variável, oscilando entre uma cadência lenta, acelerando, principalmente quando apresenta sobreposição de planos, com o plano da textura da película sofrendo alterações bruscas sobre a camada videográfica, que apresenta seu ritmo próprio; muitas vezes mais lento e

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

cadenciado. Existe, portanto, ao longo de todo o filme uma tensão natural causada pela “leitura” de elementos assíncronos.



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Áudio

O áudio é constituído pela execução da trilha sonora, não havendo qualquer ruído de ordem diegética. A trilha sonora dos créditos do filme **Seven** foi produzida por Michael Trent Reznor, do grupo americano *Nine Inch Nails,* que definem seu estilo como sendo "*American Industrial Rock*". Caracterizando-se por uma base eletrônica, muitos ruídos, distorções, guinchos, etc. O som é cíclico, se inicia com um pulsar, cresce, a partir de elementos modulares se sobrepondo, se alternando. Sua dinâmica é constante na primeira parte dos créditos, tornando-se levemente crescente, culminando nos trinta segundos finais com um ritmo rápido e

terminando de forma brusca. O único elemento vocal é a indecifrável frase final. Na maior parte dos créditos, o máximo que se consegue ouvir são murmúrios sob muita distorção.

Conclusão

Apesar da edição apresentar uma inconstância que transborda por todos os elementos principais dos créditos, o que poderia sugerir uma certa desorganização no processo criativo, os créditos foram, na verdade, cuidadosamente e detalhadamente imaginados e ganharam forma nos desenhos de Wayne Coe, que desenhou, os detalhes do *serial killer* John Doe, e da confecção do seu bizarro diário. A presença constante de ruído, tanto na tipografia, na imagem, no suporte, quanto no áudio é um recurso importante na construção da representação da loucura. A edição e movimentação dos elementos, os enquadramentos em *close-up* intensificam um momento de doentia intimidade com o protagonista, colocando, com isso, o espectador "dentro" da cabeça do psicopata interpretado por Kevin Spacey.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

The Island of Dr. Moreau - "A Ilha do Dr. Moreau"

Diretor – John Frankenheimer

Ano de produção - 1996

Elenco – David Thewlis, Fairuza Balk, Ron Perlman, Marlon Brando, Val Kilmer entre outros

Créditos Iniciais – RGA – duração: 00:02:40

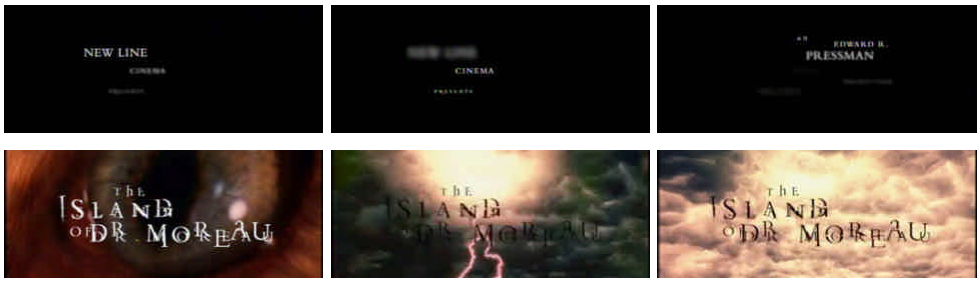
Sinopse Visual

Os créditos iniciais do filme **A ilha do Dr. Moreau**, se caracterizam pelo uso massivo de imagens videográficas, pela decomposição da tipografia e pelo ritmo frenético e altamente envolvente, que permeia a edição e a trilha sonora.

Tipografia

Forma - (características/estilo/legibilidade)

A fonte utilizada apresenta um estilo serifado, com um desenho serifado, vertical, regular em relação à largura, com preenchimento sólido e branco, salvo em situações quando o suporte é claro, neste caso a tipografia tem a cor invertida, tornando-se preta. Não apresenta qualquer efeito de iluminação, sofrendo distorção formal tanto através de fragmentação manual, quanto de alteração focal, sofrendo desfoque (*gaussian blur*) gradativamente.



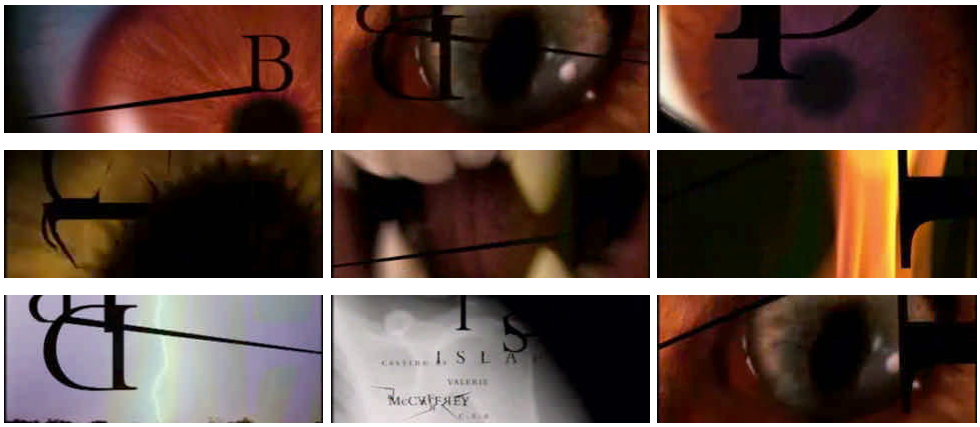
Tempo - (edição/comportamento)

Nos quarenta e cinco segundos iniciais, as transições se caracterizam pelo *fade-in/out*, que unido a efeito progressivo de *gaussian blur*, gradativamente mostra e esconde o que deve ser lido. É desta forma que são apresentados os nomes do estúdio, do produtor, do diretor, dos atores principais e o título do filme propriamente dito. Nos quinze segundos subseqüentes, o título do filme se fragmenta, e desloca a partir do centro, expandindo de forma desorganizada, remetendo a uma explosão, embaralhando-se até se ficar totalmente ilegível.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

A partir deste primeiro minuto, as transições em *fade* continuam exibindo tanto a ficha técnica, quanto quem as desempenha, enquanto o desenho da letra passa a ganhar em *quickcut*, deformações em forma de espinho, desmembramento parcial, espelhamento de caracteres e toda uma série de alterações formais. Deformações que de maneira sutil acrescentam agressividade e uma certa dose de inconstância à tipografia. A função primária é verbal, mas sob esta camada textual, apresenta-se uma outra, derivada desta primeira, mas que tem muitas vezes uma função gráfica, pois em alguns momentos a mensagem não pode ser lida. Em função da velocidade no processo de fragmentação, ou pela sua escala e disposição, a leitura de qualquer mensagem fica comprometida. Nesta camada os caracteres apresentam preenchimento sólido e preto, o eixo pode variar, girando os elementos, dificultando ainda mais a compreensão.



A velocidade com que esta camada gráfica do texto se movimenta é alta, contrapondo-se à camada verbal, que se mantêm em tela tempo suficiente para ser lida, e desloca-se de forma quase imperceptível. Existe uma preocupação em preservar na camada textual a informação, e por isso tanto o movimento, quanto as alterações e fragmentações ocorrem de maneira mais sutil.

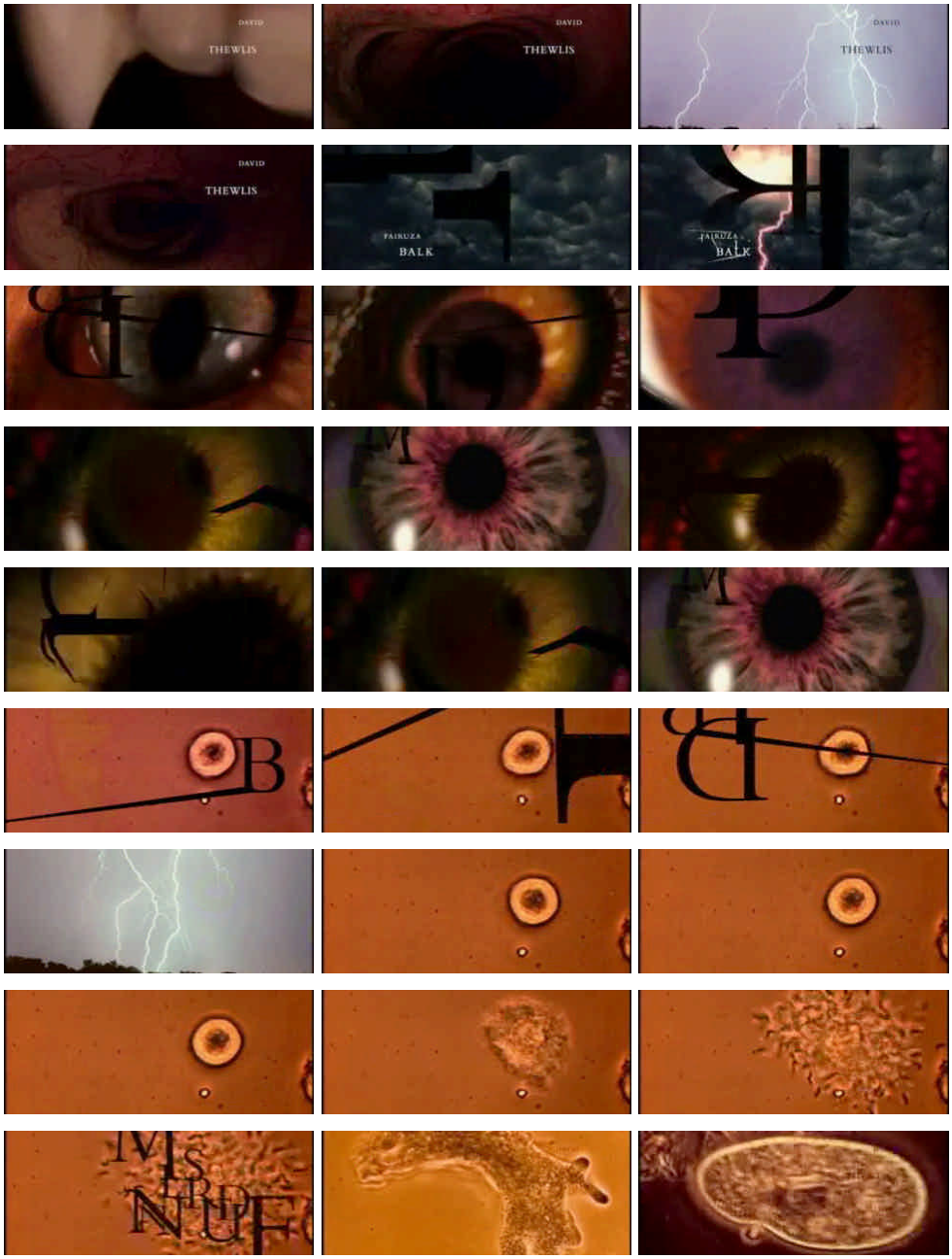
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Suporte

Forma - (origem/estilo/enquadramento/cromaticidade)

O plano suporte se caracteriza pelo uso de imagens videográficas, em sobreposição e de opacidade variável. A alternância entre imagens microscópicas de células, protozoários e diversos tipos de organismos, e outras com olhos animalescos, um pôr-do-sol, uma boca com caninos proeminentes, um céu tempestuoso e uma mata constituem os créditos. Durante os sessenta segundos iniciais, o suporte é opaco, literalmente um fundo preto, surgindo a primeira imagem videográfica simultaneamente ao título do filme, a partir deste momento o vídeo predomina. Os enquadramentos e movimentos de câmera variam de acordo como assunto, não se alterando ao longo das seqüências. As imagens microscópicas são obviamente fixas, e apresentam cromaticidade definida pela cultura mostrada. Os olhos variam sua coloração de pupila, o enquadramento é fixo em *close-up*, a contração da íris e a direção do olhar variam. A paisagem lateral é fixa e apresentada em panorâmica, e os tons variam entre o rosa e o cinza-azulado.

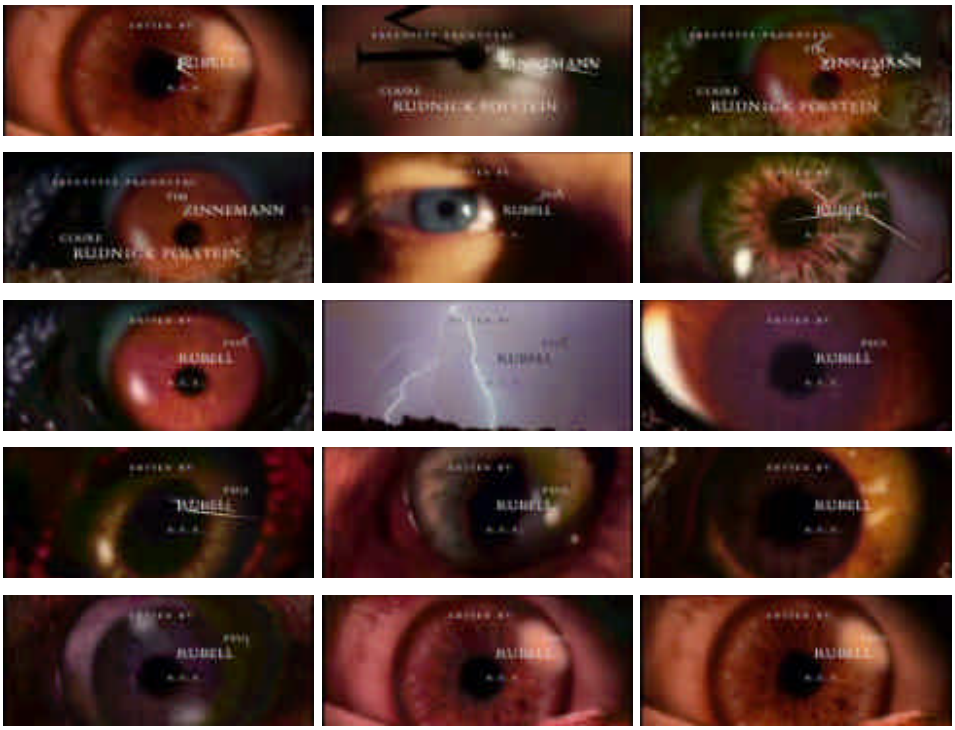
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



Tempo - (edição/ritmo)

A edição apresenta um ritmo muito acelerado e extremamente sincronizado com o som. Imagens que se sobrepõem de forma frenética, são intercalados com *frames* de outras seqüências. A repetição de quadros é recorrente em toda a obra, assim como, o uso de elementos semelhantes e singulares, como no caso os olhos. Percebe-se o cuidado em enquadrar os olhos todos da mesma forma, gerando certa semelhança entre os elementos, e com isso realçando simultaneamente suas diferenças. Nas seqüências, olhos animalescos são mostrados da mesma forma, sob o mesmo enquadramento, em *close-up,* com seus movimentos pupilares e orbitais.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



As únicas seqüências que apresentam um movimento de câmera refere-se à uma "perseguição", a visão é subjetiva, posicionando-se em primeira pessoa, o ritmo natural é alterado, apresentando imagens em *fast motion*. Existe nestas imagens uma inversão nas cores que sugere uma forma de enxergar diferenciada, e o posicionamento da câmera próximo ao solo contribuem para a sensação de tensão.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Áudio

O áudio é fundamentalmente não representativo, sendo a trilha sonora composta por Gary Chang, em ritmo de jazz. O som é preponderante em relação à tipografia e ao suporte, determinando o ritmo da obra. A trilha sofre alterações quanto a sua dinâmica em momentos chave, durante os quarenta segundos iniciais. O som grave, é modular, lento e sincopado e determina o ritmo. A entrada das trompas, com um tom extremamente agudo, mantendo sua última nota por longos dez segundos é bruscamente interrompida pela bateria, que acelera, e impõe uma nova cadência. Este ritmo acelerado é mantido até o final, sofrendo variações e interrupções. Na maior parte do tempo, elementos rítmicos e melódicos se contrapõem, alternando-se. Somente na parte final, a trilha junta os elementos graves e agudos com a bateria.

Conclusão

Os créditos iniciais da refilmagem da Ilha do Dr. Moreau, são marcados pelo clima de tensão, e buscam intensificar a sensação de desconforto. Através do uso de imagens microscópicas, que são produzidas pela ciência, e se contrapõem às forças da natureza (simbolizadas pelas tempestades), da opção por enquadramentos em *close up* de olhos humanos e bestiais, de alterações formais nas letras, o designer conseguiu representar ciência, mutação, agressividade, bestialidade e uma série de valores importantes no filme . Existe profunda intencionalidade na adoção de edição em *quickcut*, assim como, na confecção dos “espinhos” tipográficos, que remetam à inconstância, agressividade e confusão.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Donnie Brasco - "Donnie Brasco"

Diretor – Mike Newell

Ano de produção - 1997

Estúdio – Baltimore Pictures, Mandalay Entertanment, TriStar Pictures

Elenco – Al Pacino, Johnny Depp, Michael Madsen, Bruno Kirby, James Russo entre outros.

Créditos Iniciais – Imaginary Forces – duração: 00:02:00

Sinopse Visual

Os créditos iniciais do filme **Donnie Brasco** se iniciam com uma atmosfera que remete à nostalgia e recordações, adquire um elemento *paparazzi*, e *voyer* que traz à tona um sentimento de invasão de privacidade, característico nas investigações federais nos Estados Unidos.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Tipografia

Forma - (características/estilo/legibilidade)

Toda a tipografia adotada compõe-se por uma fonte que apresenta um desenho de letra que é muito legível, sem serifa, light, ligeiramente condensada, com seu preenchimento sólido na cor branca. A fonte não apresenta grande pregnância ou distinção quanto à sua forma, mas quando se observa o espaço entre os caracteres, ou *kerning*, percebe-se uma distribuição entre as letras não é uniforme, gerando espaços nos blocos de texto, sutis, mas perceptíveis ao olhar do designer.

Tempo - (edição/comportamento)

A tipografia inicialmente é estática, enquanto a transição se dá através do uso de *fade in/out* ao longo de todo o tempo, após a apresentação do título do filme, após este momento começa a ocorrer um deslocamento, onde os elementos movimentam-se lentamente no eixo vertical, em sentido ascendente enquanto o efeito de transição permanece.

Suporte

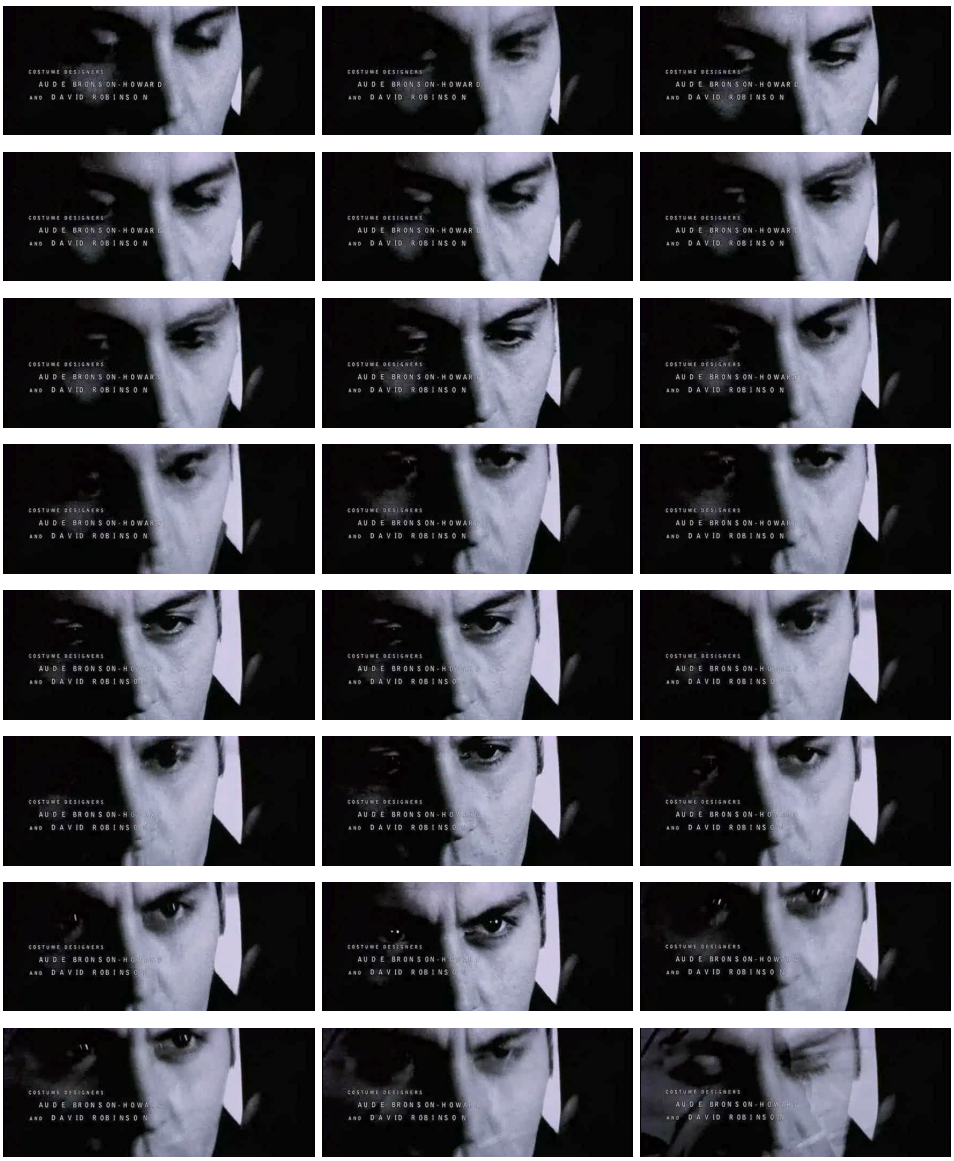
Forma - (origem/estilo/enquadramento/cromaticidade)

Inicia-se com um suporte gráfico, monocromático, sólido e em preto, que sustenta a tipografia, apresentando as informações iniciais (estúdio e produtora). O nome do diretor é simultâneo à substituição por aquilo que se apresenta como uma fotografia, mas posteriormente com a evidência do movimento, percebe-se ser um vídeo.

As imagens a partir de então se dividem em três grupos distintos: o primeiro é predominante, ficando na tela por mais tempo do que os outros, e é composto por fotografias de pessoas em preto e branco, algumas imagens são tratadas em duotone em tons de azul, enquadradas em plano médio e close-up, através do uso, evidente, de lentes teleobjetivas. Em alguns momentos pode perceber-se serem fotogramas de um ”papel de contato”, material usado por fotógrafos na seleção de fotografias para ampliação.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

O segundo grupo é constituído por imagens videográficas, de pessoas, enquadradas ora em close-up, ora à média distância, com a mesma cromaticidade das imagens do primeiro grupo, também são em imagens em preto e branco.



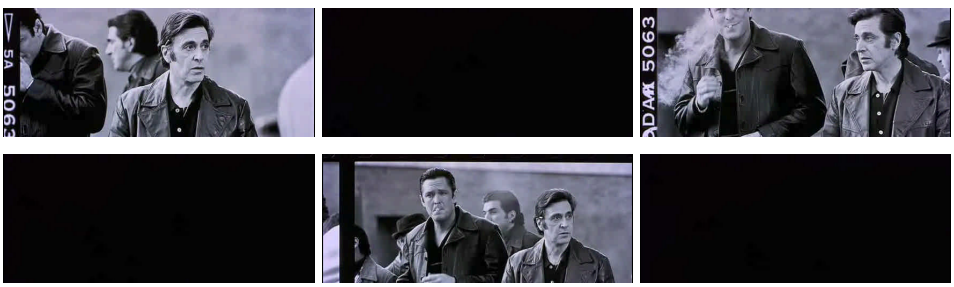
O terceiro grupo é constituído por fotografias coloridas de ambientes cotidianos à noite, mostrando na maioria das vezes letreiros, fachadas e interiores de bares. Os neons são os únicos elementos em tons de vermelho que aparecem nos créditos do filme sendo a maior parte do filme tomada pelos tons em azul do duotone das imagens.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Tempo - (edição/ritmo)

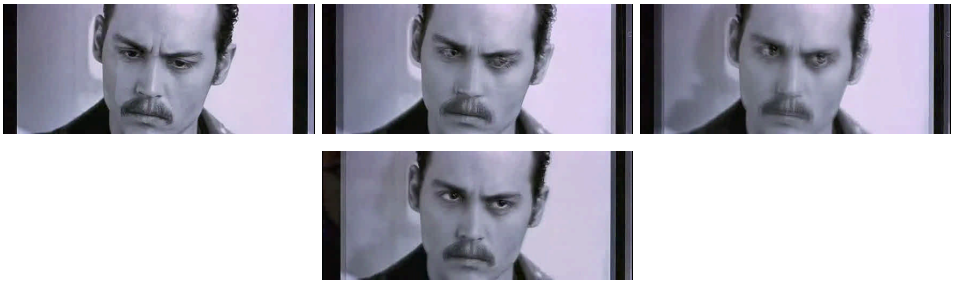
O ritmo de edição das imagens fotográficas é determinado pelo áudio, buscando uma sincronia entre as imagens e o som. O primeiro grupo é composto por fotos de pessoas tiradas em seqüência, como que disparadas com auxílio de um *motor-drive*, o intervalo entre os disparos varia, chegando em alguns momentos a quase registrar todo o movimento em si.

O *fade in/out* é constante, salvo quando o ritmo é acelerado a ponto de quase constituir um vídeo, neste caso o corte é seco. Em alguns momentos foram inseridos quadros pretos entre os fotogramas, o que gerou um efeito estroboscópico.



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

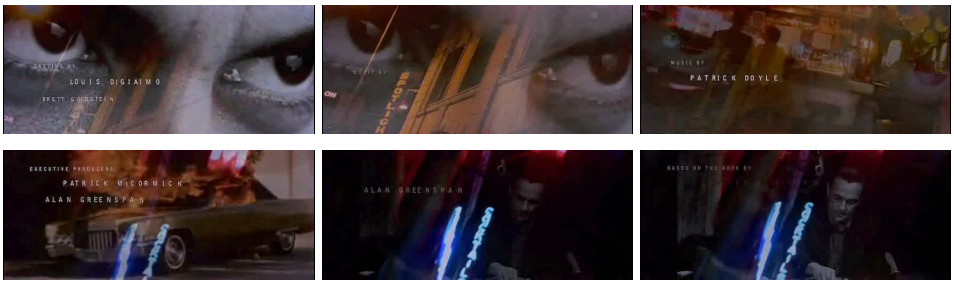
Fez-se uso em alguns momentos do fade entre as imagens, que “preenche” o intervalo entre os *frames*, dando um efeito de continuidade entre os fotogramas.



Os elementos tipográficos presentes no suporte são aqueles encontrados nos filmes, pode-se muitas vezes ler o nome *kodak*, assim como o tipo de filme e número do fotograma. Em alguns momentos podem-se perceber inscrições feitas à mão sobre a folha de contato, e um caractere ou outro pode ser reconhecido.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

As fotos das fachadas com seus luminosos também apresentam os nomes dos estabelecimentos que permite a leitura dos seus nomes.



Áudio

A música determina o ritmo dos créditos iniciais, impondo variações na substituição das imagens. O áudio é fundamentalmente instrumental, não figurativo. Somente nos instantes iniciais têm-se uma trilha sonora distinta, no começo, os créditos iniciais são compostos por um som vocal feminino, um jazz, distorcido, como se tivesse saindo de uma caixa e som, com grande ruído ambiente, no fundo ouvem-se pessoas falando. Este som dura por cerca de trinta segundos, dando lugar a uma trilha instrumental, de estilo clássico. Iniciada com violinos, as cordas seguem, por toda a melodia, constituindo-se no elemento predominante.

Conclusão

O filme apresenta uma escolha cromática que é muito associada à passagem de tempo, com imagens em preto e branco, ligeiramente azuladas, o ritmo lento da edição, com muitos *fades,* é regido pela música em si, que se sobrepõe aos outros elementos principais. O clima de invasão de privacidade, espionagem e investigação é apresentado a partir da visão dos investigadores, e mostra o início dos grupos mafiosos. Percebe-se a época pela decoração das locações, os carros, as roupas assim como a música do início.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

DeadMan on Campus - "Procura-se um Morto"

Diretor – Alan Cohn

Ano de produção - 1998

Elenco – Tom Everett Scott, Marc-Paul Gosselaar, Poppy MontGomery, Lochlyn Munro, etc.

Créditos Iniciais – Imaginary Forces - duração: 00:02:05

Sinopse Visual

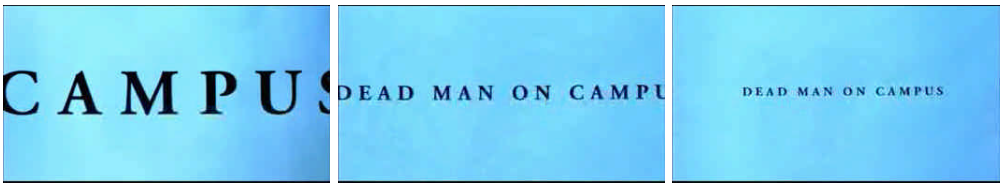
Os créditos de titulação do filme apresentam os nomes da ficha técnica mesclados a elementos decorativos. Sob uma base gráfica, composta por textos e imagens, os nomes dos artistas e técnicos se mimetizam a um mórbido guia, onde o assunto principal é a morte e principalmente, as formas diferentes de se suicidar, além de produtos e objetos letais.

Tipografia

Forma - (características/estilo/legibilidade)

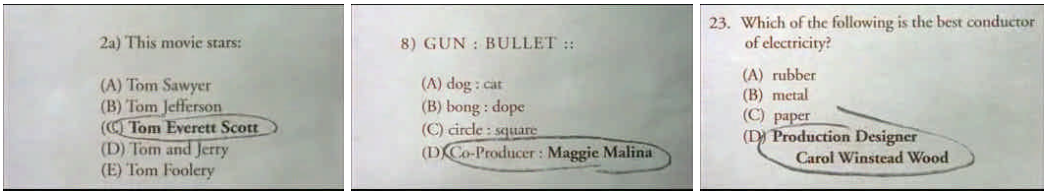
A tipografia dos créditos são na sua maioria serifadas que variavam entre *bold* e regular quando observado o peso. A fonte serifada utilizada apresenta um desenho clássico e tradicional, provavelmente a fonte utilizada foi a Garamond, mas foram utilizadas fontes sem serifa, principalmente como recurso gráfico. A ficha técnica, propriamente dita, usou somente Garamond, uma fonte considerada de grande legibilidade. Variações de peso e eixo foram observados, e o preenchimento interno é sólido em preto foi recorrente durante os créditos, sendo invertido somente nos instantes iniciais.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

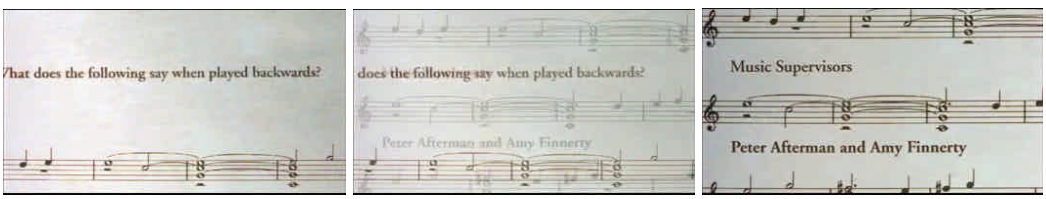


Não foi detectado qualquer efeito de iluminação ou distorção na tipografia, sendo a função gráfica do texto, um forte elemento dos créditos de titulação.

A idéia de criar um estranho manual sobre morte e formas de suicidar-se, além de objetos e artefatos perigosos e letais, foi executada a fim de tornar os créditos uma obra alegre, e irreverente. A ficha técnica se encontrou mesclada e mimetizada ao suporte. O recurso de destacar (com uso da fonte em *bold* ou até mesmo assinalar graficamente) o nome do artista ou técnico entre os outros nomes, tornou claro ao espectador qual texto desempenhava determinada função. Com isso os nomes que compunham realmente a ficha técnica ganharam destaque.



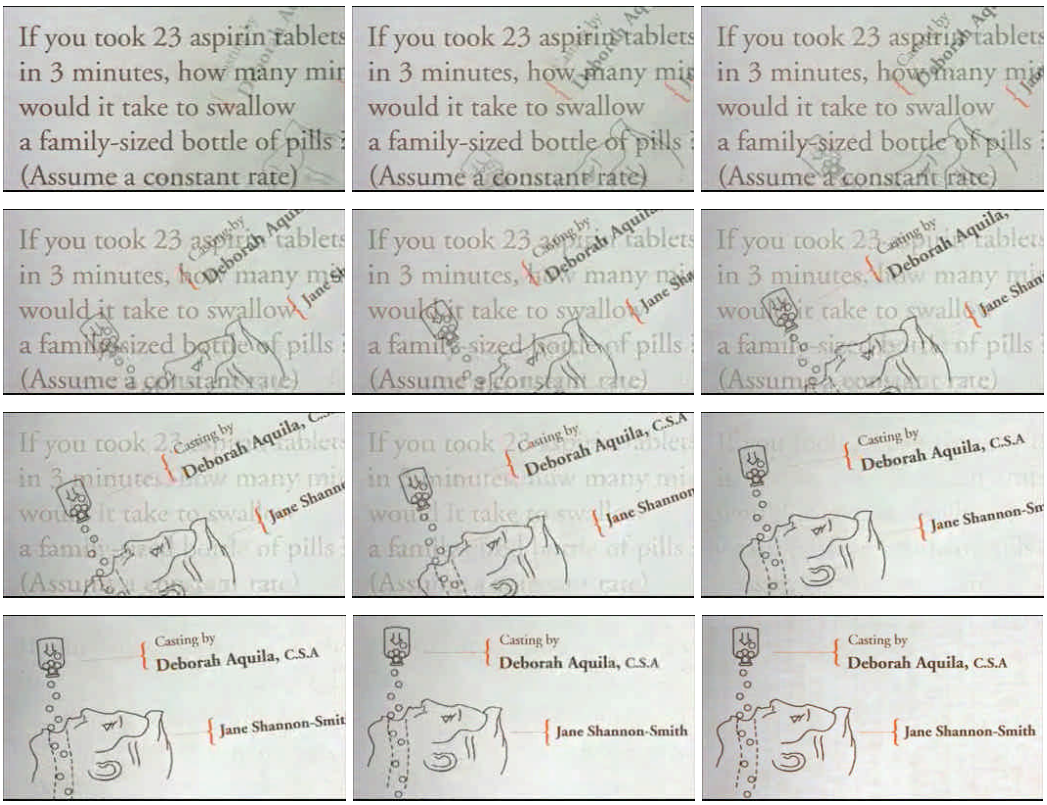
Verificou-se que a tipografia e o suporte se fundiram em uma estrutura só. Constituindo uma estrutura intra-diegética onde o material tipográfico ocupa a mesma camada do suporte. O uso do elemento tipográfico como recurso gráfico, é comum e o texto com função verbal coexiste com caracteres com função estritamente pictográfica. O espectador tem uma participação mais ativa, uma vez que internamente lê tudo o que está escrito e seleciona qual texto é importante. Descobrir o nome dos artistas entre outros nomes, muitas vezes semelhantes, é uma tarefa que o espectador executa de forma rápida e inconsciente. Foi observado que possivelmente de forma intencional, o nome do supervisor de som aparece junto a uma pauta musical, em uma clara referência entre o criador e a criatura.



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Tempo - (edição/comportamento)

A edição manteve um ritmo médio, fazendo uso de cortes secos, *travellings* e fusões em *fade*. Os movimentos de câmera aconteciam em todas as direções, ocorrendo inclusive *Zoom in* e *out* e giros no ponto de vista.

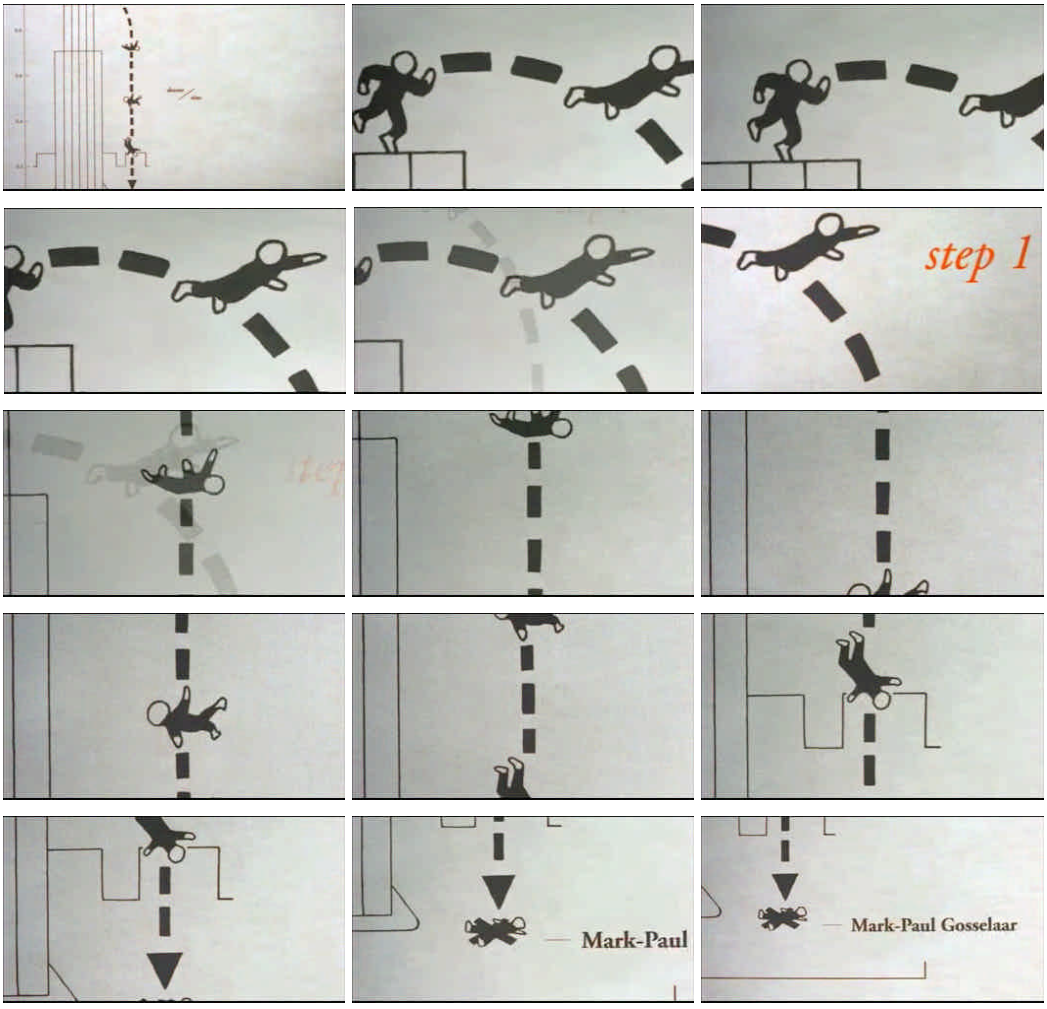


Suporte

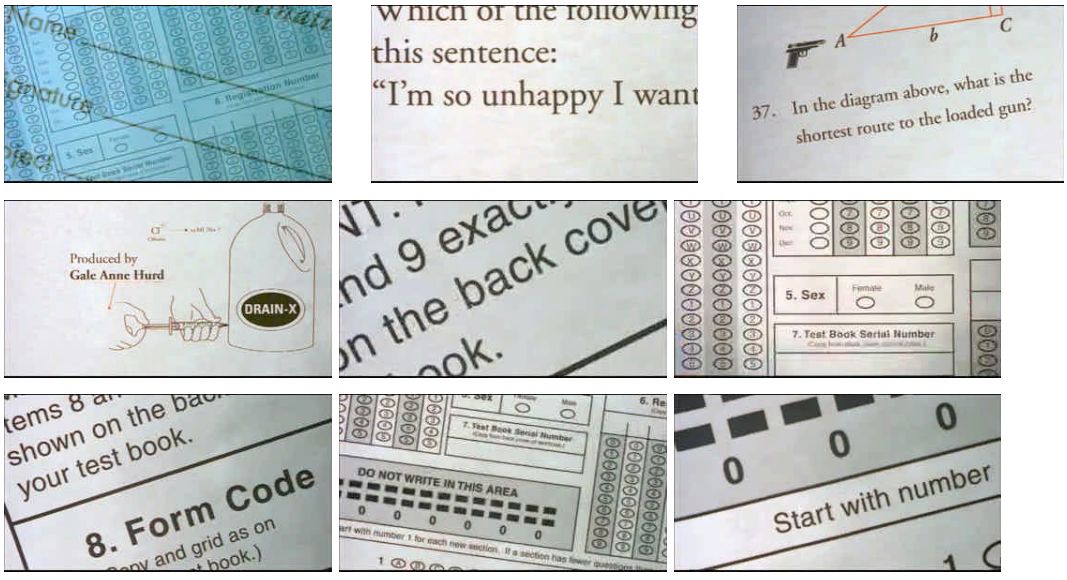
Forma - (origem/estilo/enquadramento/cromaticidade)

De origem gráfica, o suporte é constituído de imagens e textos. Com uma estética específica, as ilustrações, diagramas e textos, remetem diretamente a um tipo de manual, uma avaliação ou um regulamento. O caráter didático e explicativo das imagens e gráficos informa sobre um assunto que está presente em toda a obra: a Morte. O *close-up* é visível durante todo o filme. A escolha cromática é predominantemente o preto e branco, sendo utilizada a cor vermelha em elementos gráficos como apoio. Em alguns momentos a câmera reproduz um movimento, como no caso das instruções sobre a forma correta de se jogar de um prédio, como se estivesse sob a força da gravidade.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



Constatou-se uma forte presença de texto funcionando como elemento gráfico. Alguns compunham textos inteligíveis, e com uma mensagem sobre algo ligado à morte, de mórbidas instruções até rótulos sinistros. Outros serviam para simular provas, avaliações e material acadêmico.



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Tempo - (edição/ritmo)

Por sua característica intra-diegética e, portanto indissociável, o suporte sofre o mesmo tipo de edição e ritmo da tipografia. Uma cadência média que é quase acelerada, com cortes e fusões, implementam um ritmo condizente com o áudio. Ocorre uma profusão de imagens editadas de forma a criar uma dinâmica ascendente.

Áudio

A trilha sonora dos créditos de titulação do filme **Dead Man on Campus** é a música chamada *Golden Years* que foi composta por David Bowie. Com um vocal ambíguo e andrógino, a música, que é interpretada pelo astro pop americano Marilyn Manson, que acrescenta um toque bizarro à melodia. O ritmo é calmo, mas apresenta variações, momentos de quebra e culmina com gritos do cantor, vociferando a letra e uma explosão.

Conclusão

OS créditos do filme **Dead Man on Campus**, faz uso de uma analogia entre os créditos e o material acadêmico como forma de contextualizar a história em termos de ambiente e através da escolha da trilha e das imagens e instruções, dar um toque irreverente ao assunto. O filme, uma comédia, poderia até ser interpretado de outra forma, a partir do título, mas os créditos de titulação tratam de eliminar qualquer dúvida sobre o seu gênero.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Spider-Man - "Homem- Aranha”

Diretor – Sam Raimi

Ano de produção - 2002

Elenco – Tobey Maguire, Kirsten Dunst, James Franco, Alfred Molina, Cliff Robertson, etc.

Créditos Iniciais – Imaginary Forces - duração: 00:02:45

Sinopse Visual

Caracteres tipográficos ganham vida e si movimentam, como insetos, e como tal, se prendem nas teias de aranha. Este movimento se repete continuamente, com sutis variações, sempre apresentando os nomes da ficha técnica através de uma vertiginosa queda.

Tipografia

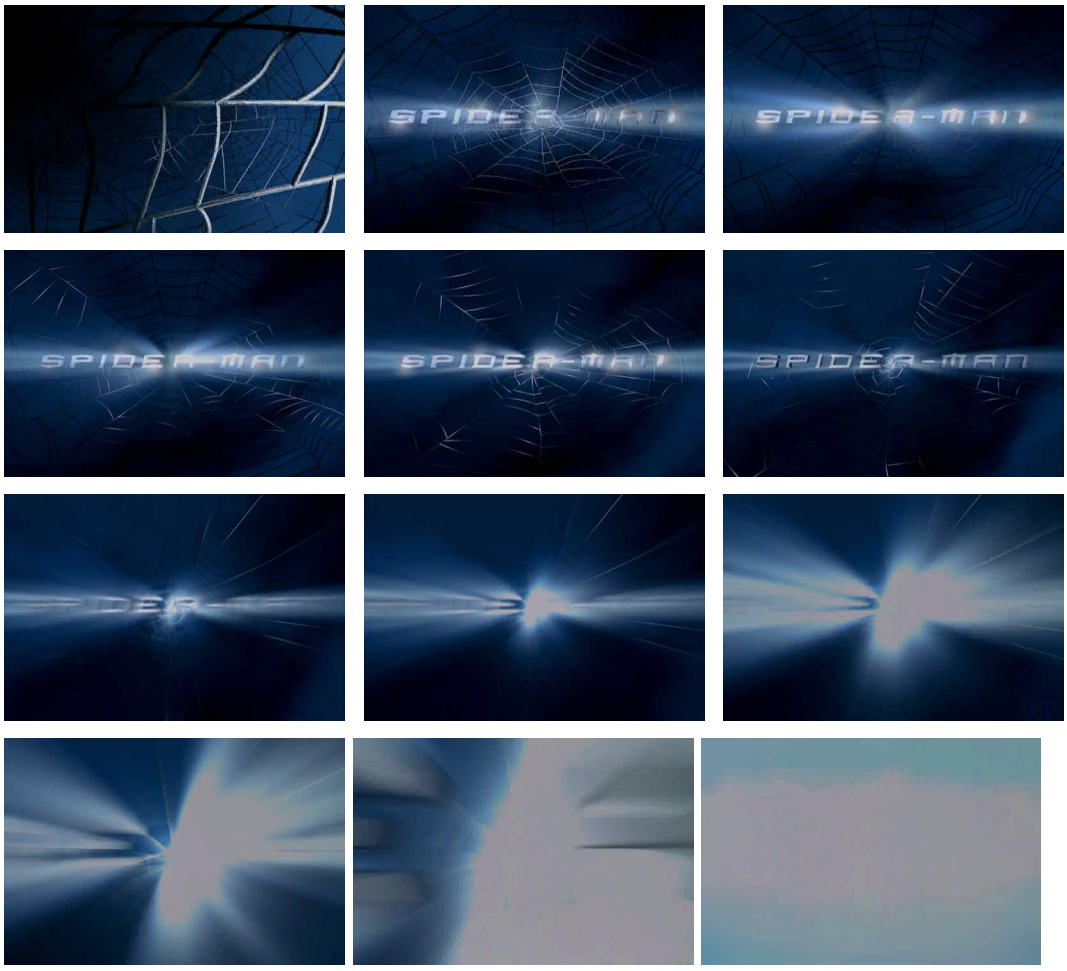
Forma - (características/estilo/legibilidade)

A fonte utilizada, pertence à linha das ornamentais, com um desenho peculiar e característico. Uma serifa atípica implementa movimento à fonte, que se caracteriza por um desenho moderno, *bold* e condensado, o eixo ligeiramente italizado reforça a idéia de movimento, o preenchimento é sólido na cor branca. A fonte apresenta volume, causado pela extrusão, e as faces laterais têm a cor vermelha como preenchimento. Foram utilizados apenas caracteres em caixa alta, ainda que particularmente a letra “N” tenha um desenho como em caixa baixa não se verificou recorrência do detalhe.

O título do filme ganha destaque e adota uma tipografia diferente, também ornamental e com um desenho que agrega modernidade e movimento. A fonte do título tem características formais distintas, se apresenta regular quando observamos o peso, extendida no ponto de vista da largura e itálica quanto a inclinaçao. O efeito

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

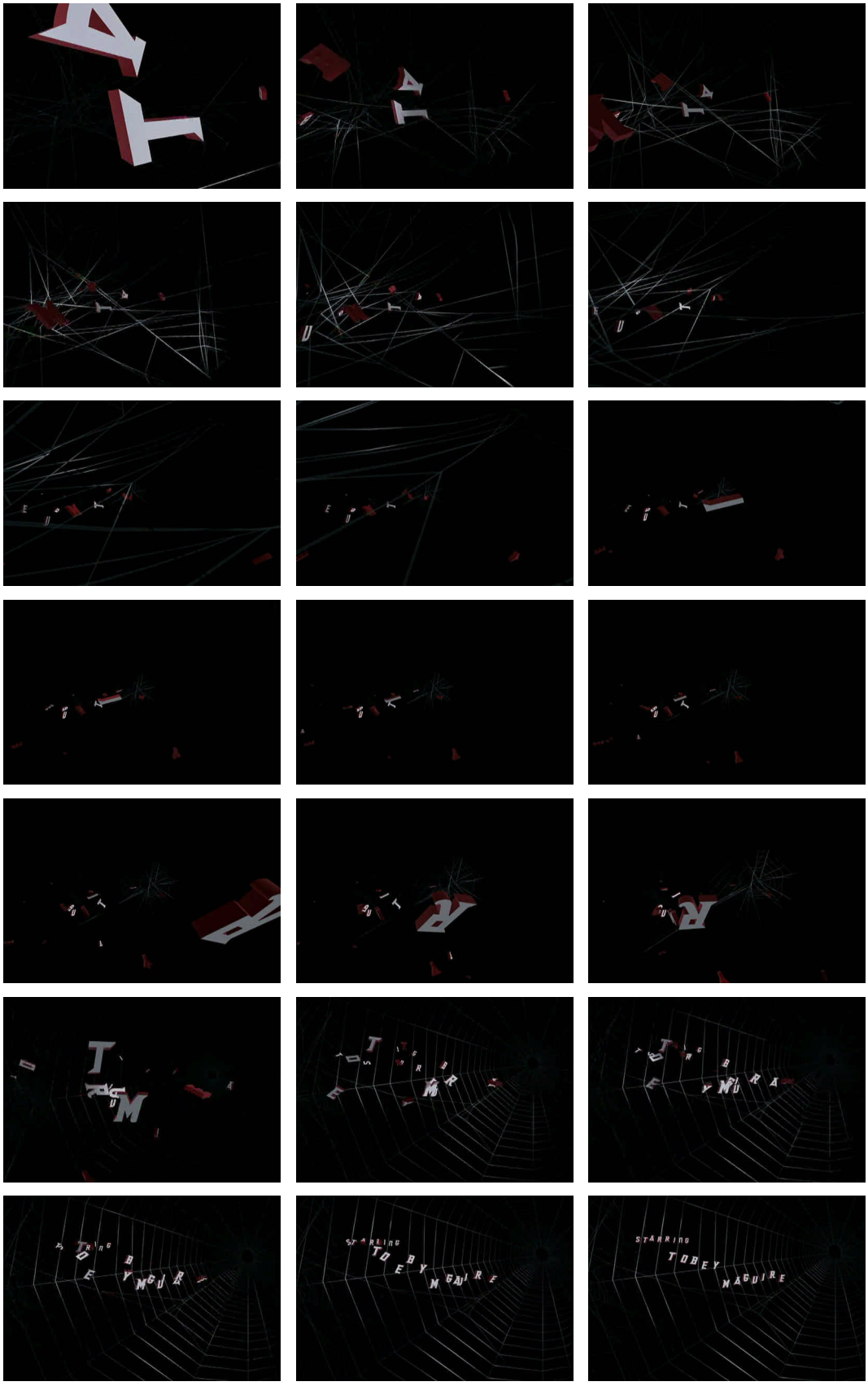
de tridimensionalidade ganhou destaque com a iluminação posicionada “por trás” do nome.



Tempo - (edição/comportamento)

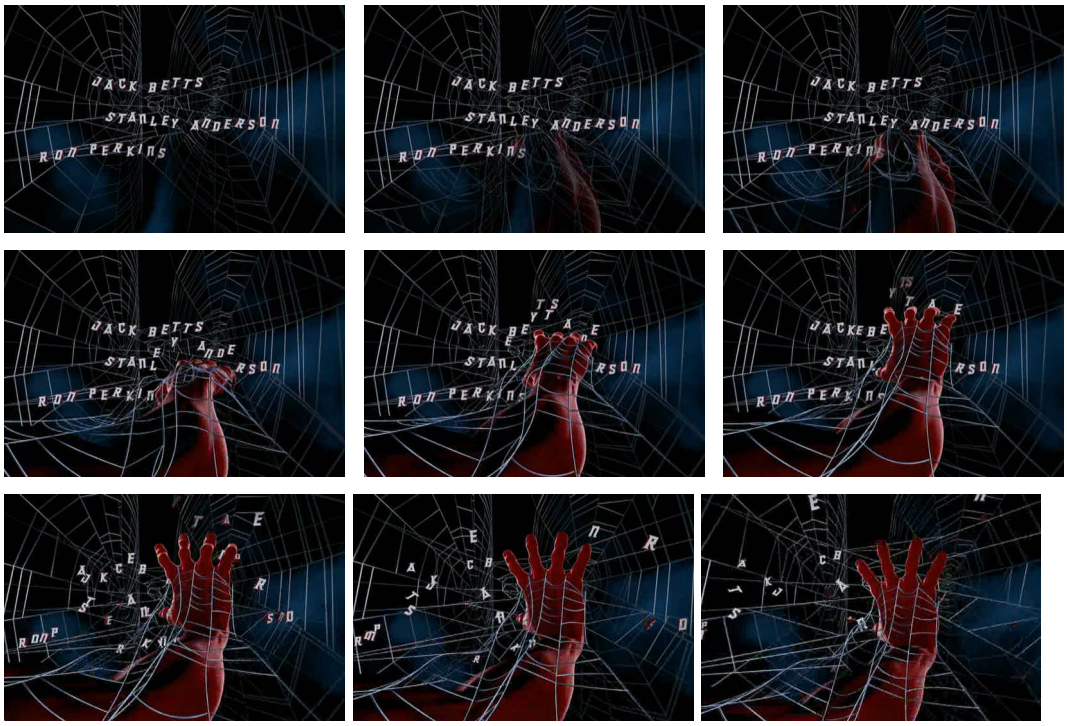
Os caracteres são organizados, independentemente e apresentam a informação por um período de tempo, para em seguida, novamente de forma independente a aparentemente aleatória saírem do campo visual. É um movimento cíclico e constante onde os nomes e as funções são apresentados à medida que os blocos se formam. Em um plano-contínuo, que consiste em um processo de organizar e desorganizar os caracteres em blocos, a ficha técnica é apresentada. O movimento é rápido e cada caractere ganha “vida”, movimentando-se livremente. Os intervalos são curtos e o ritmo entre os blocos de texto, acelerado. A direção e o sentido do movimento variam durante todo o crédito de titulação.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

A tipografia sofre direta interferência do suporte, apresentando uma característica interdiegética. Verificou-se através da materialidade das camadas, que não existe real independência entre os planos diegéticos.



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

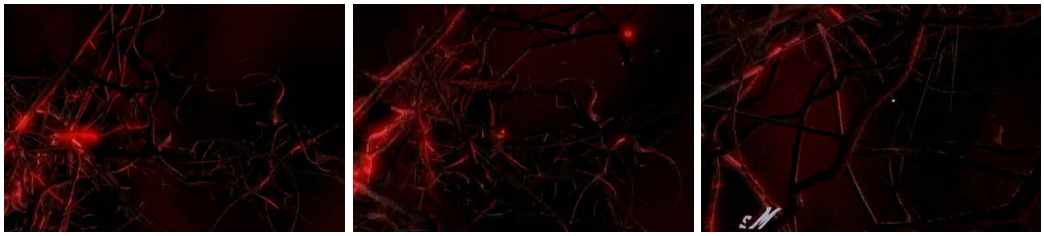
Suporte

Forma - (origem/estilo/enquadramento/cromaticidade)

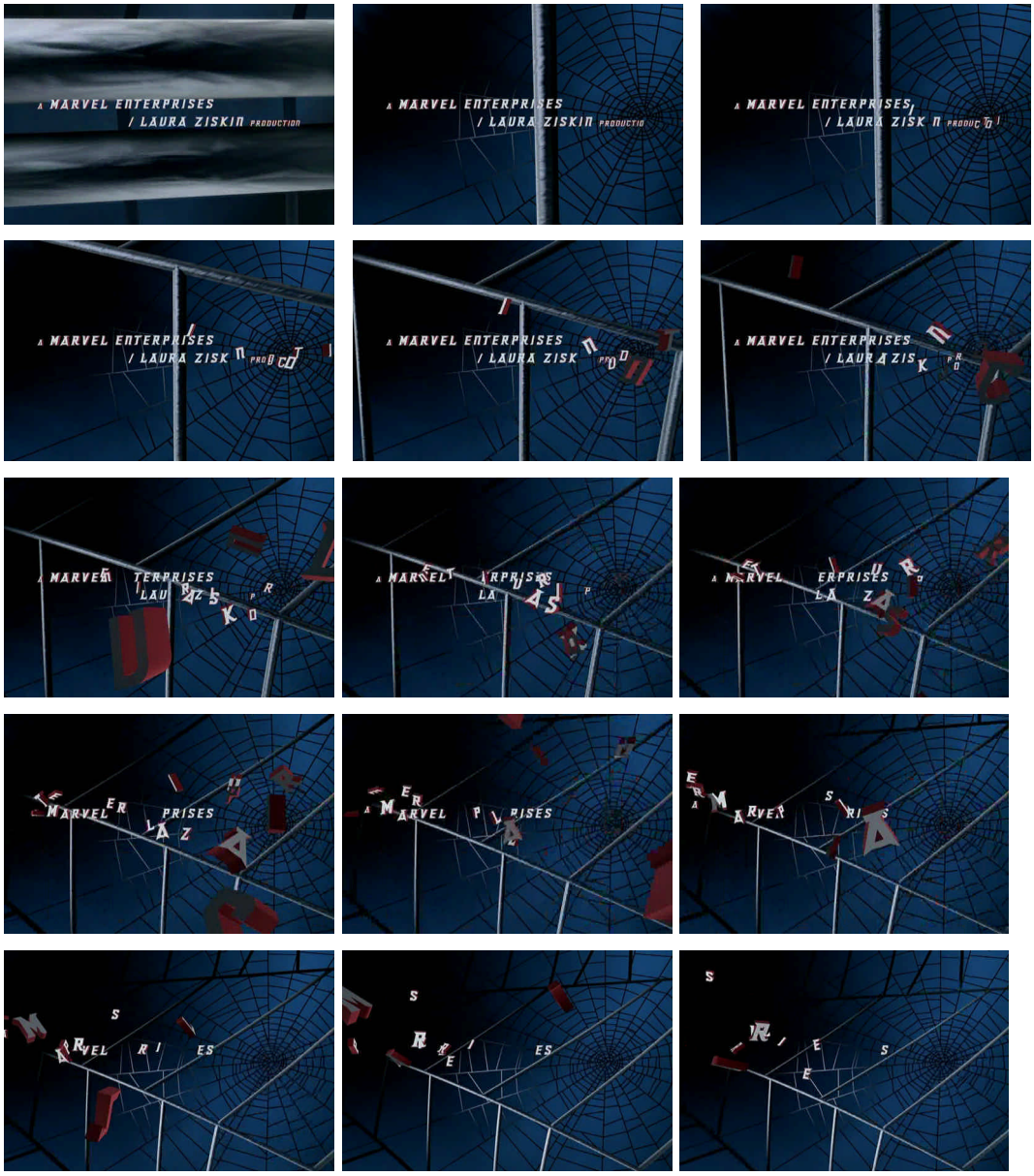
O suporte é animado tridimensionalmente, e apresenta planos e profundidades distintas. Através de um *travelling* ininterrupto o espectador é apresentado a uma ficha técnica. O enquadramento é variável, mas percebe-se um uso constante de *close-ups* para dar ênfase nos nomes. Predominância de tons azuis e vermelhos além da cor preta.

Uma parte é definida por um fundo, que é predominantemente em tons de azul, mas em alguns momentos apresenta a cor vermelha. Essas duas cores são provenientes do uniforme do personagem-título do filme. O fundo azul apresenta variações e no início é composto por manchas abstratas e difusas, que se assemelham em muito com a visão de um céu noturno, com suas nuvens de tons mais claros sobre um absoluto azul marinho, que se transforma em preto. O vermelho mostra um *travelling* a través de um "túnel" e no final emaranhados de neurônios realizando suas sinapses.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



Uma das camadas é composta por teias de aranha, que é a camada mais "epidérmica" e sustenta o plano tipográfico.



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Tempo - (edição/ritmo)

O ritmo da edição do suporte é acelerado, e, apesar de apresentar variações quanto sua dinâmica, é constante. Existe uma sugestão entre o movimento dos créditos e o salto do homem-aranha, nos dois casos ocorre um processo de aceleração/desaleração constante. Nos saltos do super-herói, o movimento pendular, faz com que ele fique em alguns momentos, suspenso no ar, para sofrer imediata ação da gravidade e voltar a cair, ganhando impulso. Em alguns momentos a existência de prédios neste fundo torna literal esta comparação.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Elementos da história foram introduzidos nos créditos, como por exemplo, o próprio uniforme do personagem e seu antagonista (o Duende Verde), nunca de forma completa, estes elementos foram gradativamente apresentados àqueles que não conheciam o contexto do filme. A teia de aranha foi utilizada como elemento que conecta todos os elementos, chegando a fundir-se às imagens.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Áudio

O som dos créditos de titulação do filme são não-figurativos. A trilha sonora composta por Danny Elfman tem estilo orquestrado e inicia-se por um arranjo de cordas, com violinos e *cellos* que introduzem um tema heróico. Elementos de tensão e conflito implementam grandiosidade e imponência. Os sessenta segundos finais são marcados por uma suspensão do ritmo com a culminância nos momentos finais. Nos últimos instantes dos créditos o único elemento diegético aparece através da voz em *off* do protagonista, que introduz o filme em si, fazendo a transição entre os créditos e o filme acontecer de forma suave e quase imperceptível.

Conclusão

De uma forma sutil os créditos fazem alusão a elementos do contexto da personagem principal, um super-herói de quadrinhos. Sendo a primeira vez que a personagem foi retratada no cinema, os créditos buscaram apresentar elementos diegéticos para introduzir o filme. O áudio implementa, através de complexos arranjos orquestrados, um clima de heroísmo, aventura, conflito e tensão.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Dawn of the Dead - "A Madrugada dos Mortos"

Diretor – Zack Snyder

Ano de produção - 2004

Estúdio - Strike Entertainment, New Amsterdam Entertainment Inc.

Elenco – Sarah Polley, Ving Rhames, Jake Weber, Mekhi Phifer, Ty Burrell, etc.

Créditos Iniciais – Imaginary Forces – duração: 00:00:00

Sinopse Visual

Embalado pela música de Johnny Cash, os créditos do filme do filme **Dawn of the Dead**, são compostos por imagens videográficas editadas, intercaladas com telas pretas. Cenas foram produzidas para o filme e montadas com outras históricas e documentais. Existe uma referência constante aos meios de comunicação de massa, principalmente os telejornais.

Tipografia

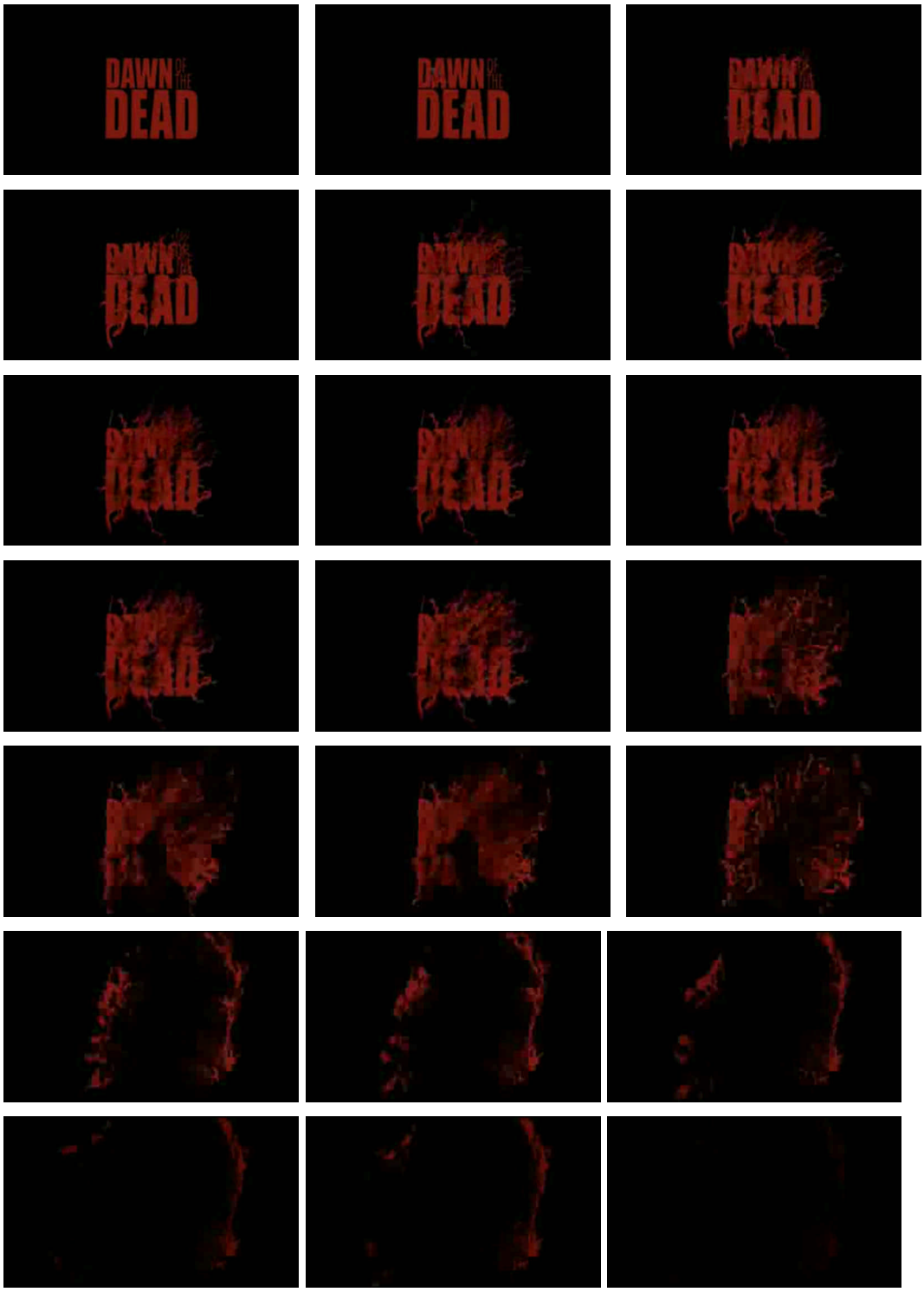
Forma - (características/estilo/legibilidade)

A fonte utilizada apresenta um desenho não serifado, bold e condensado, não apresenta inclinação e o seu preenchimento é sólido e na cor vermelha. Seu desenho é simples, lembrando as formas da *Impact*. Só foram utilizados caracteres em caixa alta.

Tempo - (edição/comportamento)

A edição e o ritmo dos blocos de texto mantém um ritmo constante. A entrada é brusca e editada em corte seco, enquanto o final da exposição sofre efeito de liquefação, dissolvendo-se. Todos os blocos de texto sofrem este tipo de padrão, e por apresentar uma pigmentação vermelha, fazem clara alusão ao sangue. O movimento é rude, sendo constituído por poucos *frames*.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



Suporte

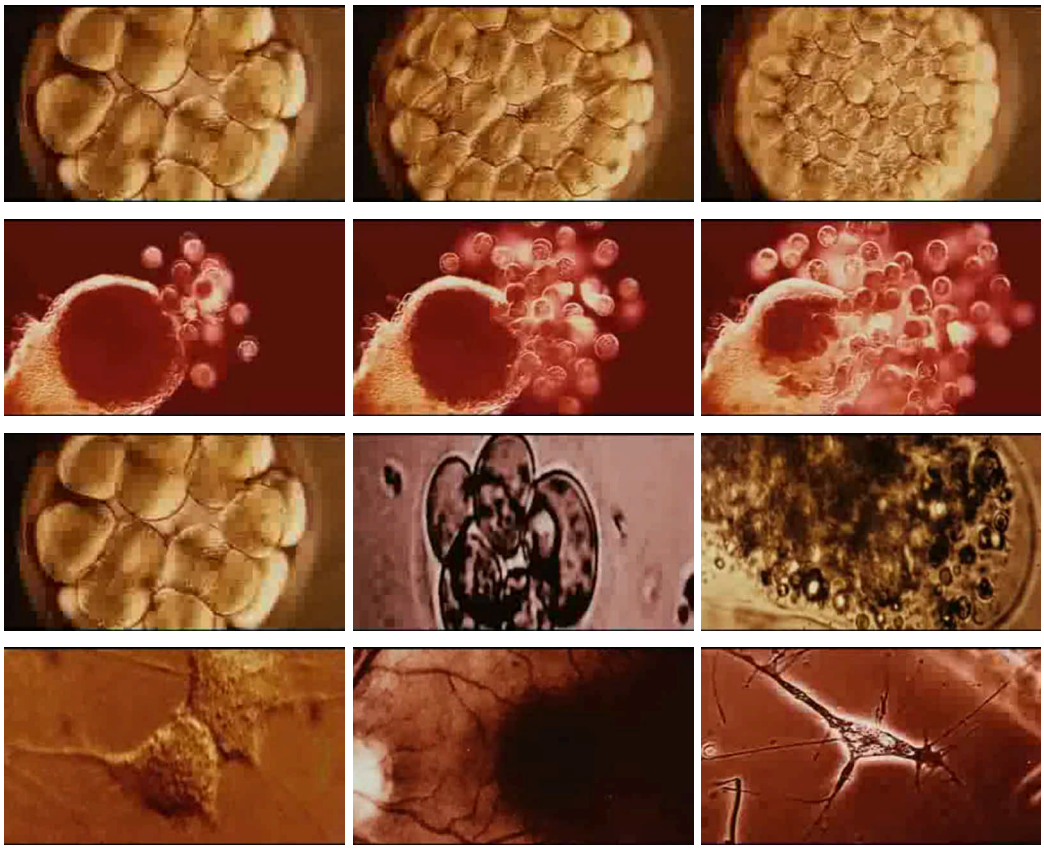
Forma - (origem/estilo/enquadramento/cromaticidade)

O suporte divide-se basicamente de dois grupos, enquanto um é preto e sustenta o bloco tipográfico, o outro é videográfico. Este último merece destaque, pois é constituído de imagens em movimento, de origem videográfica, de um modo geral estas imagens não dispõem de muita qualidade. Algumas remetem a imagens

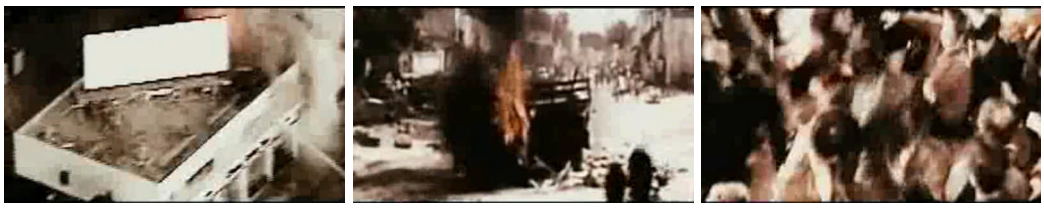
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

provenientes de monitores ou televisões. Todo o conteúdo destas imagens pode ser dividido em quatro grupos: uma parte dos vídeos é de origem microscópica, com imagens de lâminas e culturas. Algumas seqüências são provenientes de imagens de arquivo, e mostram tumultos, confrontos, destruição e caos urbano. Existem também os vídeos que retratam noticiários, repórteres e jornalistas, e por último existem seqüências produzidas para o filme que mostram zumbis em ataque.

Do ponto de vista cromático, cada agrupamento tem sua predominância específica, por exemplo, as imagens microscópicas são em duotone, em tons marrons e avermelhados.



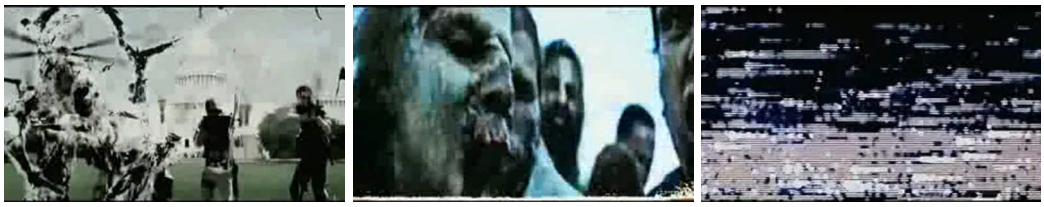
Vídeos coloridos retratam as cenas de conflito, destruição e caos urbanos, não apresentam uma predominância cromática específica, assim como as cenas de cunho jornalístico.



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

As seqüências microscópicas e os tumultos têm origem externa, enquanto os telejornais e os zumbis foram produzidos exclusivamente para o filme.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



Os enquadramentos variam de acordo com o grupo, sendo enquadradas em microscópico, as imagens relativas às células e mutações. Os vídeos que mostram as situações de caos e violência são, de um modo geral, observados de longe, a partir de uma lente teleobjetiva. As cenas de cunho jornalísticas reproduzem os enquadramentos normais, e geralmente registram o plano americano.

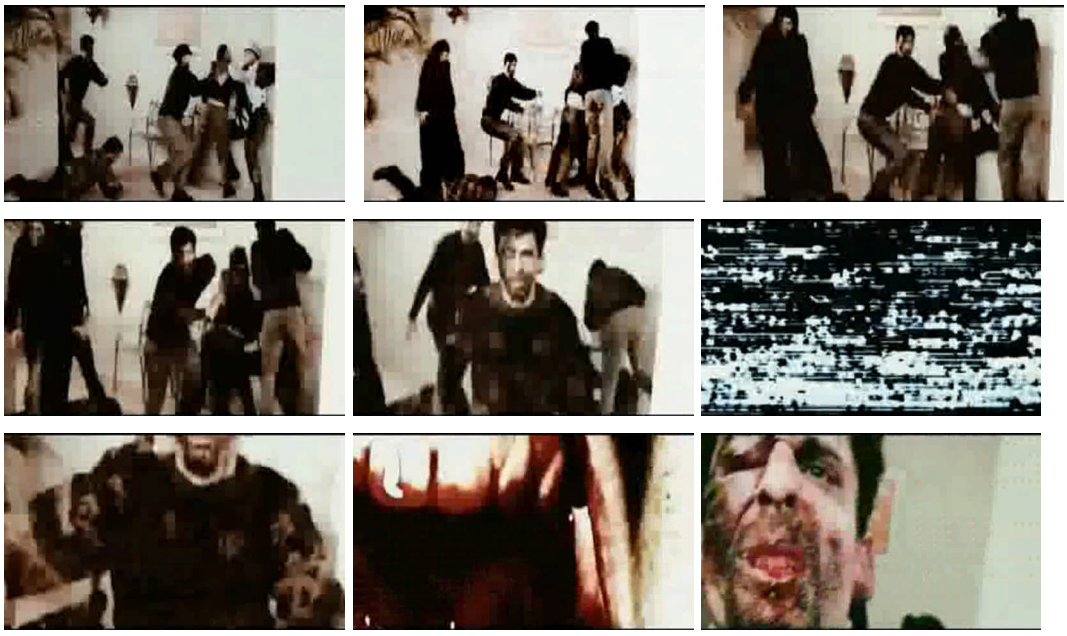
Os zumbis são registrados quase monocromaticamente em planos extremamente aproximados, muitos em *close-up*.

Pode-se perceber que em alguns momentos, que a lente que registra os fatos sofre uma ação física, como de se deslocar subitamente, chegando a sofrer rachaduras e trincados. É recorrente o efeito de estática “fora do ar”, comum em

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

imagens transmitidas. Existe uma preocupação em transformar a ficção em algo documental.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

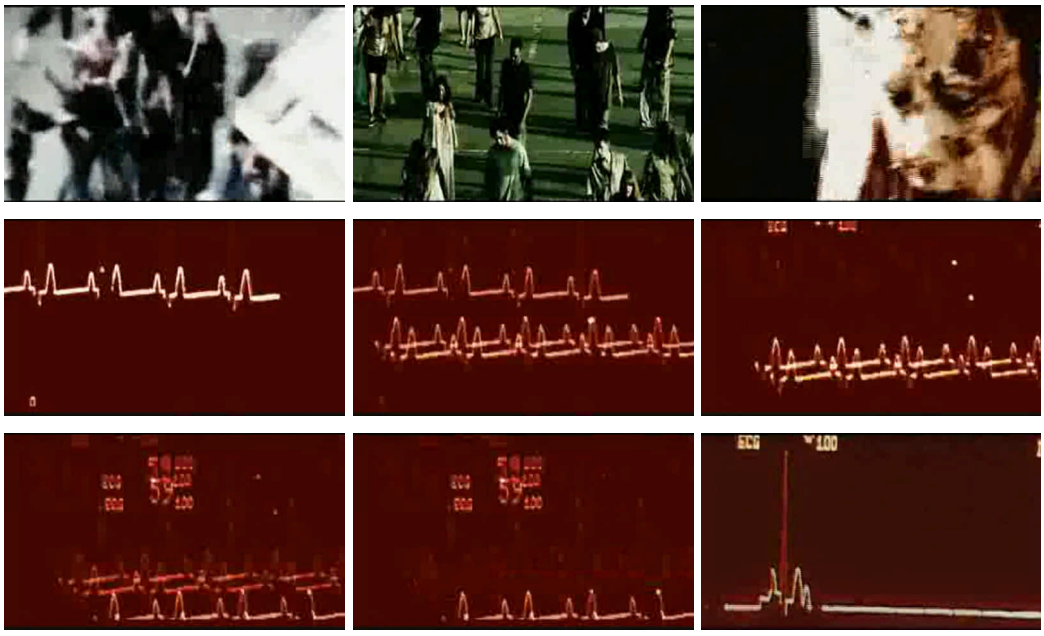


Do ponto de vista gráfico, existe uma intenção em mimetizar as imagens produzidas com aquelas externas. A textura visual, típica em imagens televisivas e recorrente nas seqüências documentais, é aplicada às imagens produzidas para o filme.

Tempo - (edição/ritmo)

A edição é rápida e composta por cortes secos durante todo o tempo. O ritmo é caótico e alguns planos são interrompidos e descontinuados.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



Áudio

O filme começa com um áudio completamente representativo, o som de gritos, arranhar, de multidões em uníssono fazem a base sonora nos primeiros quinze segundos. A partir deste momento, ouve-se um pulsar cardíaco e num plano superior, perguntas e respostas. Antes das imagens serem vistas é possível perceber que se trata de uma entrevista coletiva, na qual alguma autoridade (provavelmente americana) aparece dando respostas evasivas. Após uma série de perguntas e respostas, entra a trilha sonora dos créditos de titulação do filme, a música de Johnny Cash: **When the man comes around** cresce a preenche o primeiro plano, ao fundo o som relativo às imagens, em sincronia com os vídeos retrata conflitos, desordem urbana e ataques de zumbis.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Conclusão

Os créditos do filme constituem-se de uma grande colcha de retalhos videográficos que procura sintetizar os acontecimentos recentes. Na intenção de apresentar esta realidade alternativa e criar credibilidade aos fatos, o discurso visual utilizou a mídia como elemento capaz de trazer veracidade aos fatos. Imagens documentais foram inseridas com outras produzidas, a fim de fundí-las em um único objeto. Com uma trilha sonora que se contrapõe ao tema, obtêm-se então uma impressão de *nonsense*, que é muito pertinente ao filme.

The New Wolrd - "O Mundo Novo"

Diretor – Terrence Malick

Ano de produção - 2005

Estúdio – New Line Cinema

Elenco – Colin Farrel, Q'Orianka Kilcher, Christopher Plummer, Christian Bale, August Schellemberg, etc

Créditos Iniciais – Prologue Films – duração: 02:10: 00

Sinopse Visual

Elementos cartográficos se sobrepõem a ilustrações, tudo muito antigo remetendo ao século XVII, às grandes descobertas e ao período de colonização americana. Uma grande profusão de mapas, gravuras antigas, embaladas por uma trilha sonora clássica e épica.

Tipografia

Forma - (características/estilo/legibilidade)

A tipografia se apresenta de forma clara, e uniforme, constante em todas características. A fonte utilizada é serifada, ligeiramente condensada, e em relação ao peso é regular, não apresenta inclinação ou aplicação em itálico. Seu preenchimento é sólido, e branco, tendo boa legibilidade sobre o fundo, normalmente escuro. Uma característica que chamou a atenção foi a utilização exclusivamente dos caracteres em caixa alta, além dos espaçamentos, tanto entre caracteres (*kerning*) quanto o espaço entre as palavras, funcionando no limite do espaçamento, mas mantendo a legibilidade.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Tempo - (edição/comportamento)

Durante todo o filme, a tipografia apresenta o mesmo efeito de transição, composto por *fade in/out*, os blocos de texto não se deslocam, mantendo sempre o mesmo posicionamento, o ritmo também é constante.

Suporte

Forma - (origem/estilo/enquadramento/cromaticidade)

O suporte é pictográfico. Sendo constituído basicamente de ilustrações e elementos cartográficos. Provenientes de mapas antigos, com representações de caravelas, naufrágios, rios como também de regiões costeiras e florestas, estas imagens se alternam com um fundo sólido preto que sustenta a tipografia, em transições suaves. O enquadramento em close-up permite a leitura parcial dos elementos, e reconhece-se pela língua inglesa a origem do material.

Os planos de imagem se sobrepõem e apresentam um movimento independente, entre os elementos. Apesar de alguns quadros apresentarem planos integrados, é com o movimento que percebe-se claramente a independência entre os diversos níveis de profundidade em que a imagem foi composta. São como camadas flutuantes com transparência variável.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

As imagens relativas aos mapas se alternam com gravuras de livros antigos, com ilustrações registrando a colonização, o desembarque dos ingleses e cenas de violência mostrando a selvageria dos índios.

O enquadramento fechado permitiu que ocorresse um *travelling* muitas vezes lateral, mas isto não se verifica como obrigatório, tendo cada seqüência o seu movimento próprio.

Do ponto de vista cromático, o filme tem muitos tons marrons, imagens em duotone, embora exista, principalmente no início do filme, uma gama de azuis, assim como cores quentes, como os vermelhos usados para representas as plantas tropicais.

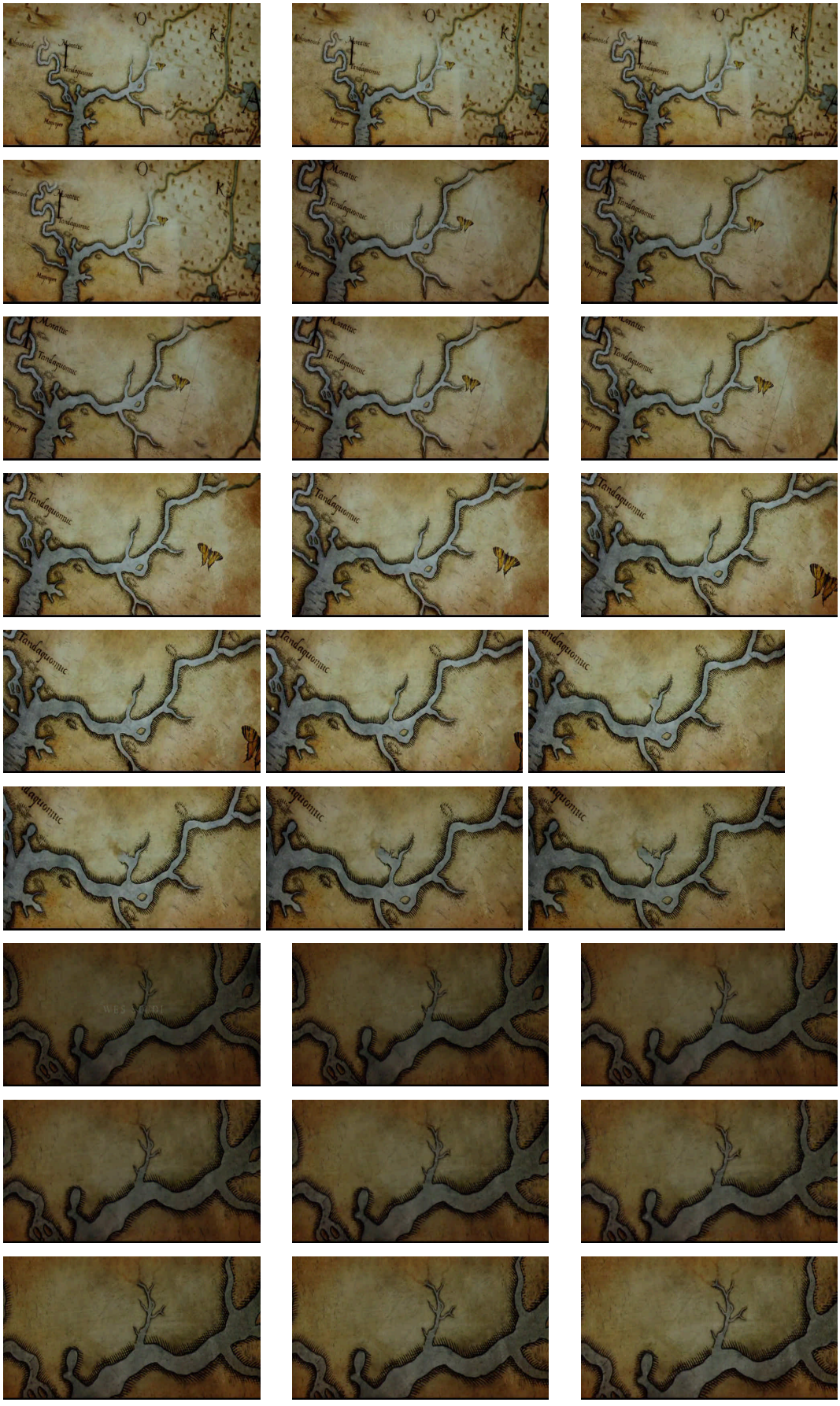
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

A paleta adotada na segunda metade é basicamente em cima de tons ocre e marrom, derivando das ilustrações antigas.

Tempo - (edição/ritmo)

O ritmo da edição é lento, e as transições são em *fade*, o fundo é animado apresentando elementos simbólicos sendo descobertos, como o caso dos rios, nos mapas, que, literalmente, vão sendo descobertos, mostrando-se com mais detalhes gradativamente.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

Áudio

Quanto ao áudio do filme, observou-se a adoção de um partido clássico, com uma trilha sonora com elementos épicos, como o som de trompas e metais em acorde. O filme caracteriza-se pela trilha sonora composta por James Horner, que emoldura todo o filme e de uma forma semelhante com o que acontece com o suporte, existe uma mescla entre o som representativo e o figurativo. São percebidos três estágios sonoros distintos. O início, que apresenta uma predominância do elemento melódico sobre um som ambiente, com trompas se sobrepondo ao som de pássaros, insetos, barulhos típicos do ambiente em que se passa a história. Num instante seguinte a trilha sonora perde volume, permanecendo somente os ruídos da "mata" como elemento sonoro. Ondas são ouvidas simultaneamente com as imagens de barcos. O som diegético ganha ares

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA

marinhos com o som de gaivotas e vento. No final do filme, a trilha retorna, preenchendo o ambiente com uma melodia ainda imponente, porém com elementos de tristeza.

Conclusão

Os créditos do filme **The New World**, foram criados para estabelecer um discurso sobre o período em que se passa a história, valendo-se do uso de imagens e gravuras antigas, acrescido de referências geográficas da época, como o caso das rosas dos ventos, escritos e representações de plantas, se instala um clima de "antiguidade" ao filme.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610417/CA